



Projeto Sala de Leitura
Secretaria de Educação do Estado de São Paulo

Roteiro do Professor

Programa SuperAção Jovem na Sala de Leitura

um roteiro para o professor mobilizar e mediar a participação da juventude na sala de leitura

“Na 1^a série, as palavras para mim pareciam bichos de sete cabeças. O tempo foi passando e meu medo da leitura foi crescendo cada vez mais por causa daqueles livros que o professor mandava ler de 100 páginas e ainda de literatura. Mas, foi nessa fase que senti alguma coisa me tocando e dizendo que estava ali para me ajudar: era ele, o SuperAção Jovem. No começo do projeto eu pensava que era mais uma coisa inútil que não servia para nada, mas estava enganada, ele me ajudou a enfrentar barreiras complicadas e uma delas foi a leitura, pois hoje leio livro por prazer e não como obrigação. Além disso, com essa ajuda, percebi que a leitura está em toda a parte e sem ela eu não viveria.”

**Andressa Andreati Trivelato, aluna da 8^a série da
EE Rubens de Oliveira Camargo, DE Jales/SP**





Caro professor,

Bem vindo à parceria com o **Programa SuperAção Jovem no Projeto Sala de Leitura**. O *SuperAção* é um programa educacional do Instituto Ayrton Senna que oferece à escola uma pedagogia inovadora e eficaz para formação de jovens nos espaços curriculares formais (sala de aula) e complementares (oficinas, salas de leitura e em outros espaços escolares).

O objetivo desta parceria é contribuir para tornar a sala de leitura de sua escola um espaço educativo que fortaleça a aprendizagem escolar e permita que os jovens aprendam a *ser, conviver, conhecer e fazer*. Nesse novo espaço de aprendizagem e convívio, os jovens alunos de sua escola (7^ª e 8^ª séries do Ensino Fundamental e o Ensino Médio) aprenderão a ler por vontade própria; a agir como protagonistas para melhorar a leitura na escola e a serem estudantes especialistas em aprender.

A organização do trabalho se dará por meio de três Desafios para a escola:

Desafio de Leitura: Tornar a sala de leitura um espaço de leitura livre

Desafio de Protagonismo: Tornar a sala de leitura um espaço para o protagonismo juvenil

Desafio de Estudo e Pesquisa: Tornar a sala de leitura um espaço para aprender a estudar

Para pôr cada Desafio em prática, você contará com este Roteiro para o professor contendo as orientações para a implantação e desenvolvimento do seu trabalho, bem como três guias autoinstrucionais destinados aos jovens frequentadores da sala de leitura: *Guia do Leitor Antenado*, *Guia do Protagonista 100% Leitor* e *Guia do Caçador de Conhecimentos*.

Leia esse material com atenção e consulte-o sempre que necessário. Com o seu apoio e dedicação, sua escola se tornará uma grande comunidade leitora.

Tenha uma boa leitura!

Equipe do Programa SuperAção Jovem

**O jovem não é problema, o jovem é solução!
O jovem é 100% leitor!**

Expediente:

Instituto Ayrton Senna: Viviane Senna – Presidente •Simone Andre – Coordenadora da Área de Educação Complementar
Equipe Superação Jovem - São Paulo: Helton Lima, Gisella Lorenzi e Silvia Mattiazzo –Gerentes de Programas • Daniela Capelletti – Assistente de Departamento

Elaboração de materiais didáticos: Cynthia Sanches e Simone André

Coordenação de Agentes Técnicos: Renata Monaco •Maria Regina dos Santos

RESUMO DAS AÇÕES

Ação	Objetivo	Quando	Página
1. MOBILIZAÇÃO DA COMUNIDADE ESCOLAR			
Mobilização dos gestores	Apresentar os objetivos do projeto e negociar as condições para sua realização.	Julho	19
Mobilização dos professores	Informá-los sobre o projeto e convidá-los a participar, valorizando os alunos, estimulando a participação dos mesmos e estabelecendo relações com os conteúdos curriculares.	Julho	20
Envio de informações sobre a mobilização para o IAS	Compartilhar informações sobre os resultados da mobilização com o Instituto Ayrton Senna.	Agosto	21
Mobilização dos familiares e responsáveis	Informá-los sobre o projeto e convidá-los a participar estimulando e valorizando a participação dos filhos.	Julho a Dezembro	21
Mobilização das lideranças juvenis da escola	Informá-los sobre o projeto e convidá-los a participar, trazendo seus pontos de vista sobre como melhorar a sala de leitura e mobilizar os alunos a participarem dos três desafios e do Dia da Grande Mobilização.	Agosto	22
2. DIA DA GRANDE MOBILIZAÇÃO			
Mobilização dos jovens das 7 ^a e 8 ^a séries do EF e do Ensino Médio	Informá-los sobre o projeto e convidá-los a participar dos três Desafios propostos pelo SuperAção Jovem na parceria com a sala de leitura.	Agosto	25
Inscrição dos jovens interessados	Inscrição dos jovens participantes para os Desafios.	Agosto	26
3. REGISTRO E AVALIAÇÃO DO TRABALHO	Mantener a comunidade escolar atualizada com o desenvolvimento do trabalho na sala da leitura.	Agosto a Dezembro	27
Elaboração do Mural da Sala de Leitura	Enviar, a cada mês, notícias relevantes para o acompanhamento do trabalho, de modo que a escola, a diretoria de ensino, o CRE Mário Covas e o Instituto Ayrton Senna possam acompanhar e reconhecer os resultados obtidos ao longo do semestre, bem como a pesquisa de opinião (a ser desenvolvida ao final do processo).		
4. ORIENTAÇÃO DOS JOVENS PARTICIPANTES DOS TRÊS DESAFIOS			
Orientação das atividades do Desafio de Leitura	Orientar e realizar as atividades propostas no Roteiro para orientar os jovens no Desafio de Leitura: a Sala de Leitura como espaço de leitura livre	Agosto	28
Orientação das atividades do Desafio de Prótagonismo	Orientar e realizar as atividades propostas no Roteiro para orientar os jovens no Desafio de Prótagonismo: a Sala de Leitura como espaço de protagonismo.	a	34
Orientação das atividades do Desafio de Estudo e Pesquisa	Orientar e realizar as atividades propostas no Roteiro para orientar os jovens no Desafio de Estudo e Pesquisa : a Sala de Leitura como espaço para aprender a estudar.	Dezembro	38



Por uma educação inovadora e eficaz

A Unesco, órgão das Nações Unidas para a educação, reuniu grandes educadores do planeta e definiu as quatro principais aprendizagens para a educação do século 21: **ser, conviver, conhecer e fazer**.

Inspirado nesse documento, organizado por Jacques Delors, o Instituto Ayrton Senna propôs uma nova forma de educar que foi reconhecida mundialmente pelos ótimos resultados. Para o Instituto, educar para o século 21 significa transformar concretamente o imenso potencial que as crianças, os adolescentes e jovens trazem consigo em competências para experimentar quem são e o que querem ser (aprender a ser), para trabalhar pelo bem comum (aprender a conviver), para aprender com sucesso na escola e ao longo da vida (aprender a conhecer) e para praticar as habilidades necessárias a todo profissional competente (aprender a fazer).

É a **Educação para o Desenvolvimento Humano**, que professores e alunos aprendem a praticar no Programa SuperAção Jovem.

O TAMANHO DO DESAFIO

O Saresp 2010 (Sistema de Avaliação do Rendimento Escolar do Estado de São Paulo) apontou que apenas 1,7% de alunos finalizam o EF no nível considerado "avançado" em Língua Portuguesa. No último ano do EM esse número cai para 0,6%.

Desde 2010, a pedido da Secretaria de Educação do Estado de São Paulo, o SuperAção Jovem assumiu um novo desafio: qualificar o uso da sala de leitura pelos alunos, em especial, os jovens.

ISSO É SUPERAÇÃO!

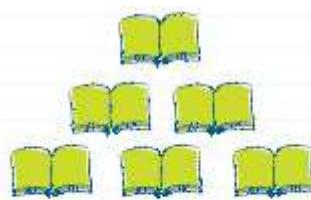
"O Projeto SuperAção Jovem na Sala de Leitura está me ajudando muito na leitura e na escrita. Também adquiri uma vontade maior de ler, trabalhar em grupo e para interagir com meus amigos e colegas de sala. Estou com mais facilidade no convívio com as pessoas e em desenvolver trabalhos em equipe! O projeto só fez melhorar a minha vida estudantil e social. Obrigado IAS e professoras da sala de leitura!"

Wellington dos Santos Negri
EE Prof. Prof. Benedito Nascimento Rosas
DE São João da Boa Vista/SP

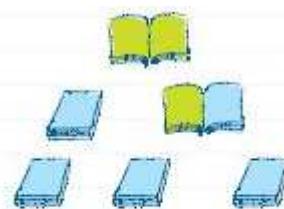
Você sabia?

O Programa SuperAção Jovem contribui para elevar o número de alunos plenamente alfabetizados.

O índice de alunos plenamente alfabetizados nas escolas parceiras Programa SuperAção Jovem do supera em **mais de 50%** das escolas sem o Programa. Além disso, os jovens protagonistas leem mais que a média brasileira:



Em 2009, os jovens do SuperAção leram em **média 6 livros** por vontade própria.



Entre os estudantes brasileiros, a média é de **menos de 2 livros** lidos ao ano, de forma espontânea.

Fonte: pesquisa realizada pelo Ibope Inteligência, Ação Educativa e o Instituto Paulo Montenegro com base no INAF (Indicador Nacional de Alfabetismo Funcional) a 2.060 alunos de escolas públicas parceiras.

1

“Aprendemos quando compartilhamos experiências.”

John Dewey

Sala de leitura e aprendizado

Espera-se que a presença de uma sala de leitura de qualidade na escola (com boa estrutura, acervo variado e profissionais preparados) tenha um elevado impacto sobre o aprendizado das crianças e jovens. No entanto, esse impacto na aprendizagem não resulta simplesmente da mera existência da estrutura física: é preciso que a comunidade escolar - especialmente os jovens - saiba **como** e **o quanto** podem utilizá-la. Isso não quer dizer que somente serão beneficiados aqueles alunos que frequentam a sala de leitura: se estimulados, os frequentadores agem como propagadores de suas experiências contagiando positivamente alunos e professores não atendidos diretamente, multiplicando os ganhos para a escola¹.

É importante, ainda, destacar o papel fundamental da sala de leitura para favorecer os alunos com menor acesso a livros e outros tipos de leitura em casa. Do mesmo modo, os alunos que aprendem pouco com os métodos tradicionais de ensino podem encontrar na sala de leitura novas portas e novas rotas para aprender e conviver na escola. Esses alunos devem ser especialmente estimulados a utilizá-la com frequência e a participar dos **três Desafios** que apresentamos nas páginas 17 e 18.

“A sala de leitura ganhou um olhar diferente... Os participantes do SuperAção leram e trocaram livros entre si, discutiram as leituras, criaram um painel com os títulos dos livros lidos e conseguem, agora, instigar a curiosidade dos colegas que antes liam pouquíssimo, a exemplo do aluno Guilherme, da 6^a série, que comentou comigo sobre os estudantes da 7^a série que participavam do projeto: “Nossa, professora! Eles são legais, conversam conosco!”. Mas era um ‘conversar literário’, um jogo de identificações não apenas entre leitor/livro, mas entre alunos/leitores. Achei muito importante quando percebi o quanto a leitura, o quanto o livro realmente poderia quebrar barreiras de aprendizagem e relacionamentos.”

Profª. Rita de Cássia Ricetto
EE Frontino Guimarães
DE Centro



E A JUVENTUDE, O QUE TEM A VER COM ESSA PROPOSTA?

Os adolescentes e jovens podem e devem ser **parceiros e interlocutores** privilegiados para fazer da Sala de Leitura o espaço de aprendizagem e do convívio. Mais que simples usuários ou beneficiários, eles precisam ser vistos como **protagonistas** para melhorar a leitura na escola.

¹ Segundo o estudo “Caminhos para melhorar o aprendizado” (Instituto Ayrton Senna/Todos pela educação) Conheça mais em: <http://www.paramelhoraroaprendizado.org>

Para que a sala de leitura seja o espaço irradiador da leitura, de aprendizado e de convívio é preciso, antes de tudo, romper com alguns **mitos** que afastam os jovens do prazer de ler. Discuta esses mitos com toda a equipe escolar e unam forças para combatê-los!

É preciso manter os jovens longe das prateleiras.

A sala de leitura é um lugar de silêncio total.

Ler é uma atividade solitária e séria.

Livro é patrimônio da escola e nas mãos de jovens estraga.

A sala de leitura não precisa ter um projeto pedagógico.

O jovem de hoje não gosta de ler.

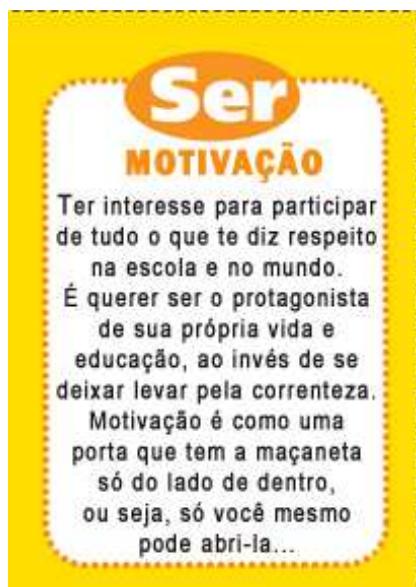
Os jovens não frequentam a sala de leitura porque não têm interesse.

A sala de leitura não é tão importante quanto a sala de aula.

Os jovens não pensam no coletivo, são individualistas e imediatistas.

Outro ponto importante é refletir sobre como a sala de leitura favorece o aprendizado de competências e habilidades pelos seus jovens frequentadores. No *SuperAção Jovem*, os alunos desenvolvem habilidades para **ser**, **conviver**, **conhecer** e **fazer**. Esteja atento ao desenvolvimento delas!

Aprender a SER
Formação para a autonomia
Habilidades para fazer escolhas



Aprender a Ser é a bússola para encontrar a si mesmo.

É um potencial que, para ser desenvolvido, exige aprendizado ao longo da vida e constante capacidade de transformação.

É ir ao encontro de si mesmo, o que se dá à medida que uma pessoa se abre e se reconhece nas suas relações com o outro e nas ações no mundo.

Nos Desafios propostos, temos o objetivo de desenvolver com os alunos as habilidades de **Motivação** e **Autoconfiança** para ler, participar e estudar.

Aprender a CONVIVER
Formação para o convívio
Habilidades de convívio

Conviver

COLABORAÇÃO

Saber resolver os problemas de convívio no time, com maior autonomia em relação ao professor é uma superhabilidade. Colaborar é a chave para conviver bem no time.

Conviver

COMPROMISSO COM O COLETIVO

É ser capaz de ultrapassar seus interesses pessoais e familiares e ser responsável pelo que é de todos, pelo bem-comum. É saber identificar as questões que afetam a vida da comunidade e propor soluções concretas para melhorar o mundo ao seu redor.

Aprender a Conviver é a **bússola para o encontro com o outro**.

É desenvolver o potencial humano inato de se relacionar com o outro e a sociedade.

É buscar relações de trocas solidárias com as pessoas e de co-responsabilidade em relação às questões que dizem respeito ao bem comum, a comunidade, o país e ao planeta.

Nos Desafios propostos, temos o objetivo de desenvolver com os alunos as habilidades de **Colaboração** e **Compromisso com o Coletivo**.

Aprender a CONHECER
Formação para os estudos
Habilidades de pensamento

Conhecer

LEITURA: GOSTO

A escola pode te ajudar também a ler com prazer. Para aprender a gostar de ler, você precisa descobrir suas preferências de leitura, saber escolher os livros que te interessam e dar asas à imaginação enquanto lê. Quem aprender a gostar de ler se torna um leitor antenado na escola e na vida!

Conhecer

LEITURA: COMPREENSÃO

É uma das coisas mais importantes que a escola deve ensinar! Saber bancar o detetive e levantar hipóteses ou "suspeitas inteligentes" para compreender melhor tudo o que você lê, ouve e aprende. A frequência com que você lê afeta de modo crucial seu sucesso na escola e na vida!

Aprender a Conhecer é a **bússola para navegar no conhecimento**.

É ser capaz de aprender ao longo da vida e, mais do que conhecer, dominar os processos de produção e gestão do conhecimento.

É ter uma atitude de valorização do desenvolvimento intelectual e do domínio das competências e habilidades metacognitivas ("aprender o aprender", "ensinar o ensinar" e "conhecer o conhecer").

Nos Desafios propostos, temos o objetivo de desenvolver com os alunos as habilidades de **Leitura (Gosto e Compreensão)**.

Fazer

TRABALHO EM TIME

Ser parte de um time é cooperar com todos, apoiar os colegas e ser apoiado por eles para resolver por si mesmos os problemas que surgirem. É um por todos e todos por um, sem deixar ninguém para trás!

Fazer

LIDERANÇA

Saber liderar um time é uma grande habilidade! Liderança não tem nada a ver com "dar ordens"... Um bom líder reconhece as qualidades de seu time e trabalha junto nas atividades, colaborando. Um dia, líder, no outro, liderado. Vocês estão experimentando atuar como líderes e liderados?

Aprender a Fazer é a bússola para empreender no mundo.

É desenvolver competências para ser produtivo no mundo, criando e transformando a realidade econômica, ambiental, social, política ou cultural.

É aprender a viver e produzir no novo mundo do trabalho: ingressar, regressar, permanecer e ter sucesso nele.

Nos Desafios propostos, temos o objetivo de desenvolver com os alunos as habilidades de **Liderança e Trabalho em Time**.

Você sabia?

Quando os jovens são vistos como solução e boas oportunidades educativas lhes são oferecidas, eles se tornam parceiros dos professores e dos gestores na construção de uma educação de qualidade.

As escolas parceiras do SuperAção Jovem avaliaram:

**Professores de
6 em cada 10 escolas...**



**verificaram que o
convívio entre os Jovens
apresentou resultados positivos.**

Fonte: SIPS – Sistema de Informações do Programa SuperAção Jovem.

2

"Pra mudar o mundo, aprenda esse refrão: o jovem não é problema, o jovem é solução."

Rap da SuperAção

Para começo de conversa: o jovem é solução!

O ponto de partida para qualificar o uso da sala de leitura pelos jovens da escola é você, professor, estar atento à sua própria visão sobre a juventude. De nada adianta uma bela e completa sala de leitura se você não estiver aberto para reconhecer as qualidades e todo o imenso potencial de contribuição dos jovens com este espaço. Por isso, nada melhor do que **ver, sentir, pensar, decidir e agir** positivamente em relação à juventude, pois todo jovem faz parte da solução e não do problema.

Quando o professor vê o potencial do jovem, imediatamente se abrem novas possibilidades de diálogo e de ação. **Abrace a causa de uma juventude leitora!**

VER

Mantenha os olhos bem abertos para ver a imensa onda jovem: são mais de 35 milhões de adolescentes e jovens com idades entre 13 e 24 anos que fazem do país uma nação jovem.

Abra o seu coração e a sua mente para sentir o que se passa com nossos jovens! Tem muito adulto - e até alguns jovens - que encara a juventude como um problema. Chamam os jovens de "alienados", "consumistas", "desinteressados", "individualistas", dizem que eles não gostam de ler... Pensar assim é fechar os olhos para o que realmente acontece com os jovens e perder muitas oportunidades de aprender com eles...

PENSAR

Por que os jovens estão se afastando da leitura? Será que a leitura obrigatória atende seus interesses? É possível movimentar uma sala de aula ou uma escola inteira em torno da leitura? Essa missão, aparentemente difícil, torna-se simples se os professores apostarem nos interesses juvenis e confiarem em suas preferências e escolhas como leitores. O jovem, hoje, tem muitas expectativas em relação ao seu futuro e também quer aprender a ser um leitor mais assíduo e informado. Viver, conviver, estudar e trabalhar no século 21 – um novo tempo muito diferente do século que passou – é o desafio de nossos jovens!

SENTIR

Agora é com você, professor. Ver o jovem como solução, confiar no potencial da juventude e fazer parte dessa comunidade de educadores – gestores e professores – de todo o Brasil, que tem no *Programa SuperAção Jovem* um aliado, é a sua grande decisão. Você tem o poder de influir de maneira construtiva no desenvolvimento do gosto pela leitura dos jovens de sua escola. Para tanto é preciso contar com o lado 'solução' dos seus alunos para que eles conheçam seus próprios potenciais e se descubram como leitores e protagonistas.

DECIDIR

AGIR

E o que fazer para começar? Convidar os jovens a fazer do país uma nação de leitores! Convoque-os a fazerem da sala de leitura um apoio para essa grande virada em suas vidas e a se tornarem protagonistas em favor da leitura na escola!

"No começo, eu achei que o SuperAção era só mais um projeto, como vários que temos aqui na escola. Me enganei. O SuperAção influenciou bastante as pessoas que não eram muito ligadas em livros. Agora chegam até a fazer listas dos livros que lemos por mês e a nossa sala de leitura ficou cada vez mais cheia de alunos, querendo trocar seus livros, procurando os títulos indicados pelos amigos e, até os que tinham dificuldades para ler tentaram ser ajudados, para estar por dentro de tudo!"

*Camila Crimberg Rodrigues, aluna da 7ª série
EE Profª. Dalva Vieira Ítavo, DE Barretos/SP*



“O verdadeiro ato de descobrir não consiste em encontrar terras novas, mas em olhar com outros olhos as terras existentes.”

Marcel Proust

Formar jovens leitores: muitas histórias para contar!

Seguramente, você professor, já passou por dois nascimentos em sua vida. O primeiro deles foi o nascimento biológico e o segundo, alguns anos mais tarde, foi o nascimento social. Foi durante o período da adolescência que intensas transformações aconteceram, tanto no seu corpo quanto na sua maneira de pensar e de se posicionar na vida. O desejo foi renascer para o mundo a partir de sua identidade, procurando responder a uma das mais antigas perguntas elaboradas pela humanidade: '*quem sou eu?*' É exatamente essa busca pela autonomia que inaugura o período do nascimento social.

Para se conhecer e ser uma pessoa feliz, capaz, consciente de seus atos e potenciais, é necessário viver a grande aventura de ir ao encontro de si mesmo. A verdade é que cada ser humano é único e irrepetível: assim como cada pessoa tem uma impressão digital que a torna única, cada pessoa traz, no mais profundo de seu ser, uma identidade interior que a torna singular no conjunto de toda a humanidade.

Mas, o que tudo isso tem a ver com a formação de jovens leitores?

Tudo! Porque é exatamente durante a adolescência que o jovem 'renasce' para a leitura e constrói sua identidade como ***leitor protagonista***: descobrindo suas preferências de leitura, dedicando seu tempo para ler com prazer sobre assuntos que despertam suas paixões, e aproveitando oportunidades variadas para aprender a usar a leitura para ser, conviver, conhecer e fazer.

Para o jovem, tornar-se um leitor é uma grande descoberta, um tesouro a ser descoberto e compartilhado por toda a vida. Porque, sem dúvida, ser um leitor é um dos caminhos para ser uma pessoa mais feliz!

Minha história de leitor!

- Você é capaz de se recordar dos livros que leu durante a adolescência que marcaram a sua vida?
 - Lembra-se dos professores e adultos responsáveis pelo seu “renascimento” para o mundo da leitura?

4

“E você fica com o livro por quanto tempo quiser.’ Entendem? Valia mais do que me dar o livro: ‘pelo tempo que eu quisesse’ é tudo o que uma pessoa, grande ou pequena, pode ter a ousadia de querer.”

Clarisse Lispector

Ser um exemplo: minhas memórias de leitor

Hoje você é um dos responsáveis pela formação leitora de centenas de jovens em sua escola. Antes de falarmos sobre como aproximar-los da leitura e tê-los como parceiros na formação de outros leitores, é importante refletir sobre você mesmo, professor, e as possíveis práticas escolares que podem ter feito parte de sua vida, pois elas deixam marcas.

Assinale as práticas de leitura que se assemelham às situações vividas por você em sua história de leitor:

- Os livros ficavam longe do olhar e do toque dos alunos. Não era permitido que os jovens se aproximassem das estantes. Não podia folhear os livros do acervo da escola livremente, sentindo cada um em minhas mãos...
- Sempre pediam que fizéssemos resumos ou respondêssemos questões para checar se havíamos compreendido os livros lidos. Não conversávamos sobre os livros ou o prazer de lê-los. A leitura ficou mais associada a avaliações do que ao prazer do usufruto da leitura...
- O espaço onde ficavam os livros na escola era ‘sagrado’: não era permitido conversar, conviver, rir, usufruir da companhia dos leitores e livros... Muitos nem apareciam por lá, pois o ambiente não era convidativo às pessoas...
- A imagem que guardei durante muito tempo era a de que os livros eram ‘coisa sisuda’, objetos inalcançáveis e reservados para os alunos “cabeça”. Demorou muito tempo para ter entender que os livros eram para todos e que eu poderia simplesmente me deixar conquistar por eles...
- Eu sempre gostei de ouvir histórias, ver filmes, dar asas à imaginação em brincadeiras! Só que na escola não era possível ler livros com o tipo de história que habitava minha imaginação. Então, nunca pensei que o que me motivava na vida poderia ser levado para a escola...
- Em casa, não tínhamos condições de ter livros e, foi na escola que tive a oportunidade de entrar em contato com eles. Não podíamos levar o livro para casa e acabei aproveitando menos do que podia a chance de usar meu tempo livre para ler a valer...
- Alguns professores gostavam muito de ler e foram um exemplo que guardei para toda a vida. Mas a maioria deles só usava os livros nas aulas, para ensinar o que era preciso aprender para as provas. Demorou para eu entender que a leitura faz parte da vida...

Minha história de leitor!

- Você assinalou algumas das práticas acima? Reflita como elas podem ter limitado o seu desejo de se tornar um leitor.
- Reflita como você pode mudar essa “forma convencional” de lidar com a leitura na escola, oferecendo na sala de leitura experiências prazerosas de aproximação com os livros, de convívio entre leitores, colocando sempre o interesse dos alunos, em especial dos jovens, como o centro de suas atenções.

5

“Uma pessoa pode não ter livros, e apesar disso, gostar de ler. E se não tem livros, vai buscar os livros onde eles estão.”

José Saramago

Sala de leitura: o que é importante fazer

Ser o responsável pela sala de leitura significa bem mais do que cuidar do espaço e acervo. A sala de leitura do século XXI é, por definição, um espaço que agrega **leitura, convívio, participação e pesquisa**. Por isso, um dos objetivos do *Programa SuperAção Jovem na Sala de Leitura* é ajudar a escola a atrair **todos os jovens** para serem frequentadores do espaço, atuando como parceiros na divulgação da leitura, servindo de exemplo para os alunos mais novos, dando ideias para a melhoria do espaço e se desenvolvendo como leitores.

Para alcançar esse objetivo, é necessário cultivar algumas atitudes preciosas e necessárias. Conheça as dicas para envolver todos os jovens de sua escola nas ações da sala de leitura:

Parceria

Se a sua escola já participou do *SuperAção Jovem na Sala de Leitura* no ano passado, ela conta com vários jovens que participaram dos Desafios e que são parceiros e interlocutores privilegiados para pensar, decidir e agir, junto com você, em como implantar as atitudes propostas abaixo!

Por isso, é muito importante que você os convide para participar das ações da sala de leitura de uma forma diferenciada.

Como envolver os jovens para contribuir: Convide-os para ajudar a pensar como colocar em prática as atitudes de: acolhimento, criatividade, organização, liberdade, convívio, mobilização, divulgação e avaliação na sala de leitura!

Além disso, eles podem atuar como **monitores** da sala de leitura: faça a proposta e monte um cronograma contendo o dia/hora em que os jovens voluntários podem assumir a responsabilidade de ajudar na rotina e ações específicas da sala. Eles podem ajudar a organizar o acervo, auxiliar os novos times na condução das atividades dos Desafios, criar estratégias de comunicação da sala de leitura com os demais alunos da escola etc.

Outra opção é envolver esses jovens como **mobilizadores** constante dos alunos das séries anteriores: seja conversando com eles sobre as novidades da sala de leitura, seja fazendo parceria com os professores de *Língua Portuguesa, Leitura e Produção de Texto e Hora da Leitura* para planejar como podem ajudar a mobilizar os alunos para a leitura, a partir de suas próprias experiências como leitores.

Dica: Que tal chamar esses jovens parceiros para conhecer a proposta do *SuperAção Jovem* para este ano em uma reunião? Nas páginas 22, 23 e 24 você conhece detalhes dessa proposta!



Acolhimento

O primeiro passo para conquistar a presença dos jovens na sala de leitura é o acolhimento. Uma boa acolhida é um convite ao retorno! Pratique atitudes simples, como dizer “*bom dia*”, “*bem vindo*”, “*fique à vontade*”, “*volte sempre*”...

Também faz parte do acolhimento criar um ‘clima’ confortável e de bem estar. converse com os jovens, pergunte seus nomes, ofereça sua atenção e disponibilidade para ajudar. Essas pequenas ações são importantes para atrair a frequência e ampliar o uso da sala de leitura. Lembre-se que você é a cara desse espaço!



Como envolver os jovens para participar do acolhimento: Convide os jovens que já participaram do Programa no ano passado ou aqueles que são mais ativos na escola para ajudar a melhorar ainda mais o acolhimento. Ouça as ideias que eles têm para melhorar a acolhida de novos frequentadores, convide-os a agirem para melhorar a sala de leitura e procure ouvir constantemente a opinião deles como indicadores para a autoavaliação.

Dica: Que tal montar uma atividade específica para recepcionar os estudantes e apresentar o espaço? Combine com os professores da escola um horário para que levem suas turmas para conhecer a sala de leitura! Os jovens protagonistas que já participaram dos Desafios também devem ser convidados para serem seus parceiros nessa atividade.

Criatividade

Utilize as paredes da sala de leitura como janelas para o conhecimento! Frases que estimulem a leitura são interessantes meios para construir um ambiente agradável. Nas próximas páginas, você encontrará algumas sugestões para personalizar a sala de leitura de sua escola.



Como envolver os jovens para contribuir: Peça ajuda aos jovens frequentadores e aos que já são protagonistas sobre como os cartazes, pôsteres e outros elementos podem deixar a sala mais atrativa ao olhar da juventude! Sempre que tiver uma ideia que tenha como objetivo sensibilizar a juventude da escola, consulte-os!

Dica: Que tal criar ‘cantinhos’ diferenciados de leitura e promover um concurso para batizar a sala de leitura?

Convívio

A sala de leitura não é um lugar de passagem, de retirada e devolução de livros. Não se trocam somente livros na sala: devem-se trocar, principalmente, experiências leitoras! Por isso, a sala de leitura pode e deve se tornar o melhor ponto de encontro da juventude da escola. Ela deve ser vista e vivida como um lugar alegre, de receptividade e acolhimento, que tenha a cara da juventude e seja o centro irradiador de leitura da escola!



Como envolver os jovens no convívio: Muitas regras, elaboradas sem a participação dos jovens é um elemento a ser repensado. Um local de convívio pressupõe a participação ativa de seus frequentadores na elaboração das regras de funcionamento. Faça de sua sala de leitura um ambiente democrático, em que o jovem possa ter *vez e voz*. Somente quando nos sentimos pertencentes a um espaço é que nos apropriamos dele. E que escola não quer ter seus jovens convivendo na sala de leitura?

Dica: Que tal incluir nas atividades da sala de leitura momentos em que os jovens possam fazer saraus e trocar suas experiências leitoras com muita música, vídeos e poesia?

Organização

A forma de dispor o acervo ao alcance dos alunos favorece muito a aproximação entre jovens e livros. Livro na estante não pode ser sinônimo de marasmo! Semanalmente, escolha títulos diferenciados e exponha-os à vista de todos, voltando suas capas como chamarizes.



Como envolver os jovens na organização: Mesmo que você já tenha organizado o acervo, vale abrir espaço para ouvir aqueles que por direito são os usuários privilegiados: os jovens. Acredite, eles têm muitas sugestões para melhorar a organização do acervo!

Dica: Que tal criar com os jovens um banco de ideias de melhoria da organização do espaço e colocar as sugestões mais interessantes em prática?

Liberdade

Se a palavra livro (liber) remete à palavra liberdade, não tem erro! O que o jovem mais gosta é poder ter a liberdade para escolher o que quer ler, sem medo de ser feliz! Então, permita que os jovens leitores em formação possam descobrir suas preferências e procurar, eles mesmos, pelos seus títulos: o prazer de ler começa pelas mãos.



Como envolver os jovens na liberdade de ler: Nada mais envolvente do que poder se fazer inteiro durante a escolha dos livros! Para o jovem, não basta apenas ler a lista de títulos disponíveis, tem que tocar, sentir o cheiro, as cores da capa, ler a 'orelha' do livro... Permita que a juventude da escola possa percorrer as estantes do acervo para escolher aquilo que quer ler. A oportunidade de escolha livre é um grande valor a ser ensinado!

Dica: Que tal incentivar, repetidamente, os jovens a escolherem suas leituras? Vale fazer um painel com as leituras mais recomendadas pelos colegas, sugerir aquele livro que você sabe que tem "a cara" do jovem e desafiá-los a observar as capas e ler as orelhas dos livros do acervo em busca do título que tenha a ver com ele! Os jovens que já participaram dos Desafios podem ser grandes aliados daqueles que ainda não conhecem suas preferências ou ainda não têm intimidade com os livros. Convide-os para contagiar seus colegas na exploração do acervo!

Mobilização



Para que a sala de leitura seja um ponto de encontro da juventude, é preciso fazer uma bela mobilização inicial na escola! Toda mobilização começa com um convite e o *Programa SuperAção Jovem* tem quatro para fazer:

- a. Todos os jovens da escola precisam conhecer a sala de leitura e utilizá-la para viver grandes emoções!
- b. Os jovens que gostam de ação podem participar do **Desafio de protagonismo** para melhorar a leitura na escola!
- c. Os jovens antenados podem participar do **Desafio de leitura** para aprender a ser 100% leitor!
- d. Os jovens curiosos podem participar do **Desafio de estudo e pesquisa** para aprender a ser um caçador de conhecimentos!

Como envolver os jovens na mobilização: Nas próximas páginas você conhecerá sugestões de como fazer esses convites. Os alunos que toparem participar dos *Desafios* terão um papel diferenciado na sala de leitura e na escola: serão protagonistas 100% leitores!

Dica: Que tal fazer da mobilização uma constante? Elabore, a cada mês, uma ação de mobilização diferenciada, que envolva toda a comunidade escolar!

Divulgação

Divulgue sempre as atividades e novidades oferecidas na sala de leitura, comunicando-se com os gestores, professores em HTPCs ou diretamente com os alunos da escola. Na página 27 você conhecerá a proposta do **Mural da Sala de Leitura**, um espaço para que toda a escola conheça o trabalho realizado por você e pelos alunos na sala. Além disso, você terá um *Espaço de Acompanhamento Virtual*, na **plataforma de Educação a Distância do Instituto Ayrton Senna** para postar as notícias da sala de leitura de sua escola.

Como envolver os jovens para participar: Peça ajuda aos jovens na divulgação das novidades e ações da sala de leitura. Eles sabem como falar a língua certa para atrair mais e mais jovens para participar!

Dica: Que tal convidar alguns jovens, aqueles que você reconhecesse como participativos, para compor um grupo permanente de divulgação da sala de leitura? Reúna-se com esse grupo, conte as novidades e convide-os a bolarem ideias legais para a divulgação!

Avaliação

A avaliação deve ser uma constante! Por isso, avalie sempre as ações e resultados das ações propostas na sala de leitura. Dessa forma, você fica de olho no desenvolvimento das atividades e no processo de aprendizagem dos alunos. Nos três Desafios propostos no *SuperAção Jovem*, várias atividades de avaliação estão contempladas.

É fundamental, também registrar mensalmente os seguintes indicadores: frequência da sala de leitura, livros retirados, participantes de cada um dos três Desafios propostos, livros lidos entre os participantes do Desafio de Leitura e projetos realizados entre os participantes do Desafio de Protagonismo. Esses dados precisam ser compartilhados com o Instituto Ayrton Senna e o CRE Mário Covas, conforme orientação na página 27.

Como envolver os jovens na avaliação: Compartilhe com os alunos os resultados das avaliações e convide-os, também, a dar suas opiniões constantemente!

Dica: Que tal promover um dia por mês para compartilhar os resultados da medição de frequência e uso da sala de leitura? Faça cartazes e comemore com os alunos sempre que os resultados melhorarem. Elabore outras estratégias para ouvir as sugestões e avaliações dos alunos: caixas de sugestões, rodas de avaliação com os grupos frequentadores etc.



O exercício permanente da **parceria, acolhimento, criatividade, organização, liberdade, convívio, mobilização, divulgação e avaliação** contribui para que a sala de leitura se torne mais do que o local de retirada e entrega de livros e de outros materiais e, um *ponto de encontro* para a aprendizagem, o protagonismo e o convívio entre leitores.

Minha história na sala de leitura!

- Quais das atitudes destacadas, você considera que exercita muito bem no seu trabalho na sala de leitura?
- E quais das atitudes você considera que precisa aprimorar?
- Você já conta com a parceria dos jovens da escola? Já sabe o que fazer para se aproximar ainda mais deles?

6

"O analfabeto do século XXI não será aquele que não conseguir ler ou escrever, mas aquele que não puder aprender, desaprender e, por fim, aprender de novo."

Alvin Toffler

Por uma escola leitora

A leitura é um assunto sério, de toda a escola e comunidade. E, por mais que o senso comum afirme que a juventude não goste de ler, sabemos que isso não é verdade! O que nossos jovens não gostam é de não ter a chance de escolher aquilo que querem ler. Crescer e viver no século XXI significa interagir com o texto escrito em diversos suportes, do tradicional papel até os meios digitais. O objetivo da sala de leitura nesse contexto é **ampliar** e **qualificar** as oportunidades de leitura dos jovens, estando atenta ao imenso potencial de **convívio** e de **troca de experiências** que move a juventude para aprender.

Assim, a sala de leitura é um espaço privilegiado e singular na escola: ela pode influenciar decisivamente a maneira como a comunidade escolar **vê, sente, pensa, decide e age** em relação à leitura/juventude. É de responsabilidade da sala de leitura promover o acesso e ampliação da leitura, o aprimoramento dos estudos e o desenvolvimento de atividades que fortaleçam o convívio dos alunos com leitores, histórias, livros e outros suportes textuais.

O convite é que a sua escola se torne uma **escola leitora**, centrada no aluno, cujo centro irradiador seja a sala de leitura! Isso quer dizer que as ações propostas devem romper com as paredes da sala de leitura e se estender para todos os espaços da escola.



Planeje dias de leitura em espaços diferenciados da escola! Conte com a ajuda dos jovens para transformar espaços triviais em oásis para a leitura! Os livros devem circular pela escola e se tornarem acessíveis a todos!

Minha escola leitora!

- Você planeja ações que contemplam a leitura em todos os espaços da escola?
- Você conta com o apoio dos professores e da equipe de gestão para que a sala de leitura não seja apenas um espaço físico fixo e sim, seja um espaço em constante movimento?
- O interesse dos alunos está no centro de cada ação planejada da sala de leitura?

7

“A sala de leitura torna-se a cada dia um espaço familiar para mais e mais alunos! Já sabem onde estão os assuntos desejados e tornam-se cada vez mais independentes e conscientes de suas escolhas literárias.”

Profª Silvana de Vitta Martins

EE Prof. Pedro Mazza - DE São José dos Campos

Para ir além: os três Desafios na sala de leitura

Além de mobilizar todos os jovens a participar ativamente das ações da sala de leitura, você pode e deve convidar os jovens para conhecer os **três Desafios** propostos aos seus frequentadores. Participar desses Desafios é uma oportunidade única para os jovens se aprimorarem como leitores, protagonistas e estudantes. Conheça, em linhas gerais, o que cada Desafio propõe:

Desafio de Leitura

A Sala de Leitura como espaço de leitura livre

Objetivo: Reaproximar os jovens da leitura e desenvolver com eles o gosto por ler.

O que os jovens farão: Reunidos em times (grupos de até 10 alunos), exercitarão a escolha e a leitura de livros por vontade própria, sob a orientação do professor da sala de leitura e/ou do professor de Língua Portuguesa e, no caso de Escolas de Tempo Integral, do professor da oficina de Hora da Leitura.

Indicado para: alunos de 7^a/8^a série até o Ensino Médio.

Vagas disponíveis: 20 vagas (dois times com 10 alunos cada).

Materiais: Roteiro de orientação para o professor (página 28)

Guia do Leitor Antenado (para utilização dos alunos)

“O time “Navegadores do Universo” já leu os primeiros livros escolhidos pela porta do Ser. Cada um escolheu seu livro predileto a partir dos seus interesses. Depois da leitura do primeiro livro, fizemos uma reunião onde cada um fez um breve relato sobre o livro escolhido. Surgiu, então, a ideia do jornal mural, com o título: “Mural da Leitura” e subtítulo: “Dicas de Leituras”. Ele tem como objetivo divulgar os livros lidos pelos alunos, contendo sínteses e desenhos que ilustram os personagens. O mural será trocado toda semana, com indicações de novos livros.”

Prof.ª Zilda Queiroz

EE Prof. Archimedes Aristeu Mendes de Carvalho - DE São Carlos/SP

Objetivo: Convidar os jovens a serem protagonistas na escola, trazendo suas ideias para a melhoria da leitura, transformando-as em projetos e colocando-as em prática.

O que os jovens farão: Reunidos em times (grupos de até 10 alunos), trarão ideias para melhorar a leitura na escola e aprenderão a elaborar um projeto para realizá-lo com a orientação do professor da sala de leitura e/ou de professores convidados pelos alunos para apoiá-los. No caso das Escolas de Tempo Integral, os jovens de 7^a e 8^a série já praticam o protagonismo juvenil nas oficinas de Experiências Matemáticas e podem ser convidados como colaboradores.

Indicado para: alunos de 8^a série até o Ensino Médio.

Vagas disponíveis: 20 vagas (dois times com 10 alunos cada).

Materiais: Roteiro de orientação para o professor (página 34)

Guia do Protagonista 100% Leitor (para utilização dos alunos)

“O time fez uma pesquisa de campo com as turmas da EJA e chegou à conclusão que quer criar um projeto de palestras interativas, envolvendo diversos gêneros textuais com o intuito de enaltecer valores, virtudes e conquistas da história de cada aluno do EJA. Os alunos têm certeza de que o objetivo será alcançado e os jovens e adultos aprenderão a ler por prazer por meio das atividades desenvolvidas por eles!”

Prof.ª Maria José Ferreira Leite
EE Jordina Amaral Arruda - DE Sorocaba/SP

Objetivo: Formar alunos mais capazes de lidar com a pesquisa, a diversidade de gêneros textuais e com maior capacidade de organização, autodidatismo em seus estudos.

O que os jovens farão: Reunidos em times (grupos de até 10 alunos), aprenderão estratégias para ler, pesquisar e estudar melhor, sob a orientação do professor da sala de leitura e/ou de professores convidados pelos alunos para apoiá-los.

Indicado para: alunos de 7^a/8^a série até o Ensino Médio.

Vagas disponíveis: 20 vagas (dois times com 10 alunos cada).

Materiais: Roteiro de orientação para o professor (página 38)

Guia do Caçador de Conhecimentos (para utilização dos alunos)

“O time “Força Jovem, caçadores de conhecimento” se identificou muito com os mitos e vilões... Depois que eles aprenderam no Guia as estratégias para ser um estudante melhor, estão vindo em outros horários, para fazer grupos de estudo e, o melhor, estão trazendo outros alunos!”

Prof.ª Elenid Siqueira Vilela
EE Prof. Caetano Carbone - DE Itararé/SP

8



A mobilização da comunidade escolar

Para iniciar o trabalho, é necessário mobilizar a comunidade escolar: *gestores, professores, familiares* e as *lideranças juvenis* da escola.



Mobilização dos gestores

Quem participa dessa ação

Você, diretor, vice, coordenador pedagógico, supervisor de ensino e outros



Para formalizar como sua escola vai trabalhar com o **SuperAção Jovem na Sala de Leitura**, é importante que você apresente aos gestores escolares qual é a proposta de trabalho.

Reúna-se com o diretor, vicediretor, coordenador pedagógico e, se possível, com o Supervisor da escola e outros profissionais da Diretoria de Ensino envolvidos com o *Projeto Sala de Leitura*. Apresente a eles o **Power Point**². Esse material contém as informações gerais do trabalho com os jovens na sala de leitura. Esclareça alguns pontos importantes sobre o funcionamento da proposta:

Os três **Desafios** serão oferecidos como atividades **complementares ao currículo**, ou seja, será necessário que você negocie com professores e gestores os dias e horários de participação dos alunos interessados em frequentar a sala de leitura de modo diferenciado dos demais usuários. Algumas sugestões:

- Nos horários de intervalo das aulas;
- Em horários de aula/oficina combinados com os professores que abraçarem a proposta com os alunos;
- No contraturno das aulas.

Para cada Desafio, sugerimos que a sala de leitura abra até **20 vagas** para participação dos alunos, o que significa que até **60 alunos** poderão aderir aos **Desafios** propostos.

Caso sua escola já tenha participado do **Programa SuperAção Jovem na Sala de Leitura**, você poderá ter jovens interessados em continuar a participar! Eles serão convidados a atuarem como monitores e mobilizadores da sala de leitura!

Sugerimos, também, que você organize os horários e dias de participação dos alunos nos Desafios em **horários fixos** que permitam que os times se encontrem para trabalharem juntos e contarem com sua orientação, caso necessitem.

Esclareça que o *Programa SuperAção Jovem na Sala de Leitura* tem como objetivo geral, tornar o espaço da sala de leitura um ambiente em que **todos os jovens da escola** tenham a oportunidade de crescer como leitores!

² Nos meses de **junho** e **julho** os materiais do *SuperAção Jovem na Sala de Leitura* estarão disponíveis no ambiente da Sala de Leitura no site do CRE Mario Covas (www.crmariocovas.sp.gov.br). A partir de **agosto**, os materiais também estarão disponíveis na plataforma de Educação a Distância do Instituto Ayrton Senna (www.educacaoetecnologia.org.br/ead).

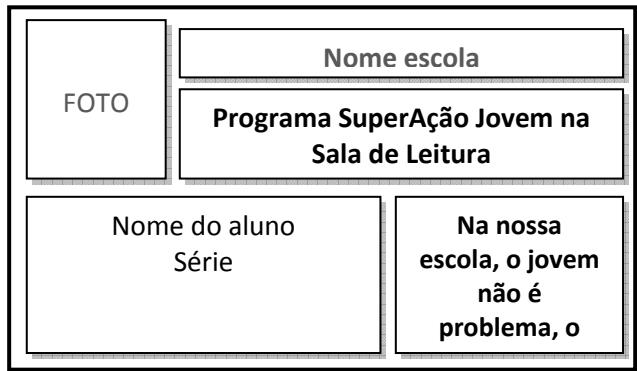


Apresente, também, todos os materiais que serão utilizados por você e pelos jovens: **Guias do Leitor Antenado**, do **Protagonista 100% Leitor** e do **Caçador de Conhecimentos**. Aproveite essa reunião para apresentar algumas propostas de organização do trabalho, tais como:

A Carteirinha de adesão

Para facilitar o acesso dos jovens interessados em participar no contraturno ou nos horários determinados pela escola, é interessante que tenham uma carteirinha diferenciada, certificando que fazem parte de um projeto especial da escola.

A carteirinha diferenciada, além de ajudar no controle de entrada e saída dos alunos, funciona como um importante símbolo de participação para os jovens.



Sugestão:
carteirinha

O calendário e os horários

Antes de mobilizar os jovens para participar, é necessário estabelecer algumas regras. A primeira delas é o tempo de uso da sala de leitura. Os Desafios propostos se estenderão por quatro meses (de agosto a dezembro) e recomendamos que, nesse período, seja realizada pelo menos uma reunião por semana para cada Desafio proposto.

Por exemplo: os jovens que escolheram participar do Desafio de Leitura se reunirão com você na 2ª feira, enquanto os jovens que escolheram participar do Desafio de Protagonismo serão reunidos às 4ª feiras etc. Recomendamos que cada reunião tenha de 2 a 3 horas de duração.

Esse uso diferenciado da sala de leitura pelos jovens vai mudar a rotina da escola e é importante que todos entendam o quanto isso é fundamental para que o trabalho da sala de leitura tenha um impacto mais decisivo na aprendizagem dos alunos. Lembre-se de que não basta a escola ter uma sala de leitura, é preciso que os alunos se apropriem de verdade desse espaço para crescerem como estudantes. converse com a equipe de gestão para estabelecer na sua escola um formato que atenda a necessidade de organização e também os interesses de aprendizagem dos alunos.



Mobilização dos professores



Quem participa dessa ação

Você, coordenador pedagógico e professores da escola

Apresente, também, a proposta para a equipe de professores da escola, em HTPC. Para auxiliá-lo nessa tarefa, utilize o **Power Point**³ que contém as principais informações sobre a proposta de trabalho com jovens na sala de leitura.

É importante que você convide os professores a apoiarem e valorizarem os alunos que participarão dos Desafios. Faça-os perceber que o fato de os jovens terem uma nova visão da sala de leitura e de poderem participar ativamente das ações propostas (os projetos que serão desenvolvidos pelos jovens, assim como, as escolhas de livros para leitura não-obrigatória e os exercícios de autodidatismo) são oportunidades especiais para que os professores de Língua Portuguesa, Leitura e Produção de Textos e todas as outras disciplinas atinjam seus objetivos curriculares. Mostre como todos os professores podem participar:

³ Disponível no ambiente da Sala de Leitura no site do CRE Mario Covas (www.crmariocovas.sp.gov.br).



- ↳ De um **modo acolhedor**, elogiando a iniciativa dos alunos que frequentarem a sala de leitura e daqueles que escolherem dedicar seu tempo para aprimorarem-se como leitores, estudantes e parceiros da escola na melhoria da leitura.
- ↳ De um **modo estratégico**, incentivando seus jovens alunos (especialmente aqueles com mais dificuldades nos estudos) a usarem a sala de leitura e a aprenderem de um jeito novo por meio dos Desafios do *SuperAção Jovem*.
- ↳ De um **modo inteligente**, conhecendo de perto as ações propostas pela sala de leitura, os projetos ou as leituras que serão escolhidas pelos alunos e estimulando-os a praticar aprendizagens específicas de suas disciplinas.
- ↳ De um **modo solidário**, disponibilizando-se a orientá-los na execução dos projetos, na prática da leitura ou nas pesquisas e estudos.
- ↳ De um **modo participativo**, trazendo propostas, ideias e colaboração para que a sala de leitura tenha, de fato, o aluno como centro de suas ações.

Leve todos os materiais para a apreciação dos professores e conte com o apoio do coordenador pedagógico para auxiliá-lo nessa comunicação.



Envio de informações sobre a mobilização



Após a mobilização dos gestores e professores, compartilhe os resultados obtidos com a equipe do *Programa SuperAção Jovem* e do *Projeto Sala de Leitura*. Envie um breve relato para a plataforma de Educação a Distância do Instituto Ayrton Senna, acessando o endereço www.educacaoetecnologia.org.br/ead. Essa plataforma tem um papel muito importante para o acompanhamento do seu trabalho no *Programa SuperAção Jovem na Sala de Leitura*, pois nesse espaço de interação virtual, você contará com o apoio de um agente técnico do Instituto Ayrton Senna que esclarecerá suas dúvidas e fará as orientações pertinentes para garantir o sucesso dessa parceria. Além disso, você poderá compartilhar suas experiências e resultados alcançados com os jovens e conhecer o trabalho de professores de diversas escolas parceiras de diferentes regiões do estado de São Paulo. Não deixe de participar!

Quem participa dessa ação
Você e o coordenador pedagógico



Mobilização dos familiares e responsáveis



A família é uma importante fonte de estímulo aos jovens leitores. A pesquisa realizada pelo *SuperAção Jovem* junto aos alunos participantes do Programa indica que os pais são os adultos que mais influenciam seus hábitos de leitura. Mesmo os pais que não se consideram leitores compreendem o valor da leitura em diversas situações da vida e incentivam seus filhos a gostar de ler. Esse dado é confirmado por muitas outras pesquisas.

No entanto, a escola deve sempre se colocar como uma instituição que privilegia a leitura e a formação de leitores como parte central de seu projeto educativo. E, cabe aos professores e corpo gestor, tomar para si o desafio de fazer as novas gerações

Quem participa dessa ação
Você, gestores escolares e outros prof. que abraçarem a proposta

As duas pessoas que mais influenciaram ou incentivaram o gosto pela leitura:

Mãe ou responsável do sexo feminino	71%
Pai ou responsável do sexo masculino	44%
Algum professor ou professora	43%
Algum outro parente	10%
Algum amigo/a, colega	6%

Pesquisa realizada pelo IBOPE Opinião com uma amostra de 1700 jovens que participam do SuperAção Jovem nas ETI/SP.

aprender a gostar de ler, a partir de estratégias fundamentadas e de um rico acervo.

Com base nisso, propomos que a escola une forças com os familiares dos alunos e os informe sobre essa nova proposta de trabalho da sala de leitura. Eles podem ser grandes incentivadores para que seus filhos agarrem e valorizem essa oportunidade!

Além disso, sugerimos que você envie uma carta parabenizando os pais – ou responsáveis – dos alunos que aceitarem o convite de participar dos **Desafios** na sala de leitura.

Caros pais,

É com muita satisfação que comunicamos que seu filho (a) _____ está frequentando a sala de leitura, que agora conta com o *SuperAção Jovem*, uma parceria do Instituto Ayrton Senna com a nossa escola.

Esta parceria tem como objetivo aprimorar as habilidades de leitura, de estudos e de convívio de seu filho e contribuir para sua formação plena.

Continue apoiando seu filho a ser um aluno diferenciado e interessado em ler, aprender e participar da escola: ele só tem a ganhar!

Sugestão:
carta aos pais



Mobilização das lideranças juvenis da escola



Toda escola tem suas lideranças juvenis: os jovens que já frequentam a sala de leitura, os que já são protagonistas na escola, aqueles que compõem o Grêmio, os tradicionais representantes de sala e, até mesmo, aqueles jovens que não estão ligados a nenhuma forma de participação escolar, mas que são populares e exercem enorme influência sobre seus colegas. Os professores sempre sabem quem são esses últimos que, muitas vezes, estão desperdiçando sua capacidade de liderança usando-a para bagunçar ou atrapalhar as aulas.

Para as escolas que já são parceiras do *SuperAção Jovem*, é fundamental identificar quem são os jovens protagonistas que já desenvolvem projetos com leitura e aqueles que já participam dos Desafios. converse com o professor coordenador e os professores e faça uma lista com os nomes escolhidos. Quanto mais jovens, melhor! Depois, é só entregar o convite personalizado pessoalmente para cada um, deixá-los curiosos e aguardá-los para um bate papo.

Quem participa dessa ação
Você, gestores escolares e outros prof. que abraçarem a proposta

PARABÉNS, (nome do jovem)!

Você foi reconhecido por seus professores como uma liderança! Por isso, queremos que você conheça o que preparamos especialmente para a juventude de nossa escola.

Venha até a sala de leitura no dia _____ às _____ horas.

Você é um jovem que tem muito para ajudar nossa escola a ser cada vez mais antenada!

Aguardamos a sua presença!

(sua assinatura)

Sugestão:
convite

A reunião com as lideranças juvenis

Convide o professor coordenador, o diretor, e também, os professores interessados no assunto para participar dessa reunião, pois a presença deles formaliza ainda mais o convite que a escola está fazendo.

Então, discuta com eles o planejamento para a organização da reunião e se preparem para esse dia especial.

Segue, abaixo, uma sugestão de pauta para elaboração dessa reunião:

Acolhimento

- Recebam os jovens com muito entusiasmo! Afinal de contas, eles responderam ao convite e toparam ser parceiros da sala de leitura.
- Peçam-lhes que se apresentem, dizendo nome, a série em que estão e por que imaginam que foram escolhidos para participar da reunião. Ouçam atentamente e, ao final, esclareçam que eles demonstraram, em muitas ocasiões, serem jovens especiais, com várias qualidades e espírito de liderança.
- Vale reforçar: se a sua escola já participou do **Programa SuperAção Jovem na Sala de Leitura**, convidem os jovens participantes para fazer parte dessa reunião. Com certeza, eles são protagonistas e parceiros nessa aventura por uma escola leitora!



Apresentação da proposta

- Para apresentar a parceria do *Programa SuperAção Jovem* com o Projeto Sala de Leitura, vocês podem exibir o *videoclip* “Rap da SuperAção” (vejam o *videoclip* no site www.superacaojovem.org.br). Esclareçam que o maior objetivo do *SuperAção* é mostrar que todo jovem tem potencial e que não são problemas e sim, soluções para nosso país.
- Contem que a sala de leitura está aberta para ser o ponto de encontro da juventude da escola: lá é um lugar de livros, leitores e de muito convívio! Todos estão convidados a frequentá-la e trazer suas ideias. Serão muito bem acolhidos!
- Contem, também, que a sala de leitura apresenta muitas novidades para os jovens em 2011: os jovens de 7ª série ao Ensino Médio (se for o caso de sua escola) terão a chance de frequentar a sala de leitura como um verdadeiro espaço de participação e aprendizagem. Além disso, poderão atuar em três Desafios, que serão enfrentados em **times de trabalho**. Ou seja, os jovens formarão grupos de até **10 alunos** para se apoiarem para enfrentar, juntos, esses desafios. Falem um pouco sobre essas novidades.
- **Desafio de Leitura:** a sala de leitura foi pensada para ser **um espaço dedicado à leitura livre**, Isto é, à leitura que fazemos por prazer e por vontade própria. Cada dia mais, a leitura é fundamental, pois não existe nada que façamos no mundo que não exija leitura (mostre-lhes que eles já leem muito no dia a dia: jornais, revistas, e-mails, scraps no Orkut, MSN, legendas de filmes etc.). Então, todos os jovens, mesmo aqueles que não gostam de ler livros, poderão trazer suas preferências e aprender várias estratégias bem legais para aprender a gostar de ler de tudo! Mostrem o **Guia do Leitor Antenado** e fale que esse é um dos materiais destinados aos jovens.

Sugestão:
reunião

- 👉 **Desafio de Protagonismo:** a sala de leitura também foi pensada para ser um **espaço para o protagonismo**, isto é, vão aprender realizar projetos para melhorar a leitura na escola. Os jovens interessados podem trazer suas ideias, fazer um projeto e, mais, vão colocá-lo em prática de verdade. Mostre o **Guia do Protagonista 100% Leitor**.
- 👉 **Desafio de Estudo e Pesquisa:** a sala de leitura também foi pensada para ser um **espaço para aprender a estudar**. Mostre o **Guia do Caçador de Conhecimentos** e diga esse material é dirigido a todos os jovens que queiram se aprimorar como estudantes.
- 👉 Serão disponibilizadas **20 vagas** para cada desafio. Portanto, quem quer ser um leitor mais antenado, um protagonista na escola, ou aprender estratégias para ler e estudar melhor precisa chamar seus amigos, constituir o seu time e correr para se inscrever.
- 👉 Se a sua escola já participou do *SuperAção Jovem na Sala de Leitura*, anunciem que os jovens interessados em continuar a participar poderão atuar como **monitores e mobilizadores constantes** da sala de leitura.

Avaliação da proposta

- 👉 Perguntem-lhes se gostaram das novidades, quais delas chamaram mais a atenção, o que imaginam que seus colegas acharão etc. Esse é o momento de um bate papo informal. Anotem tudo o que disserem, porque suas opiniões serão valiosas para pensar **como mobilizar os demais jovens da escola**.

Convite para participação na mobilização

- 👉 Contem que vocês estão preparando um grande evento para chacoalhar os jovens da escola: o **Dia da Grande Mobilização**! Apresentem o convite que será entregue aos demais jovens da escola (modelo no Anexo 1, página 42) e peçam-lhes opiniões: *o que pode ser feito para que esse convite desperte a curiosidade e a vontade de participar? O que cada um pode fazer para ajudar nessa mobilização?*
- 👉 Esse momento é importante, pois quando os jovens trazem suas ideias e soluções, elas valem ouro! Registrem num caderno as sugestões e as ações de mobilização que os jovens escolheram realizar.

Sugestão:
reunião

Finalização

- 👉 Finalizem o encontro agradecendo a participação e presença de cada jovem. Um lanchinho especial ou uma lembrancinha são presentes bacanas para selar esse momento. Se necessário, marquem um novo encontro com eles, para ajustar os detalhes finais do Grande Dia da Mobilização.



Parabéns, vocês mobilizaram a comunidade escolar e já estão preparados para o Dia da Grande Mobilização!

“O Projeto Superação Jovem na Sala de Leitura foi uma ótima oportunidade de conhecer, além de livros ótimos, pessoas maravilhosas. Foi uma oportunidade de interatividade que vai contribuir muito para o meu futuro. Estamos terminando o primeiro projeto e pensando no do ano que vem. Nunca pensei que ficar na sala de leitura seria tão divertido e interessante!”

Ketilin Naiade

EE Profª. Cleise Marisa Siaueira - DE Leste 2



Dia da Grande Mobilização

Após a mobilização dos gestores, professores, familiares e lideranças juvenis é hora de chamar os jovens da escola para participarem! Para que eles saibam que a sala de leitura está de portas abertas para recebê-los e conheçam as novas oportunidades para qualificar a leitura e a participação, é necessário mobilizá-los para ver na **sala de leitura um espaço onde o jovem é solução**.



Mobilização dos jovens das 7^a e 8^a séries do EF e do EM

Quem participa dessa ação
Você, lideranças juvenis, gestores e prof. que abraçarem a proposta



Você e a escola já estão prontos para o **Dia da Grande Mobilização**? Confira se está tudo certo:

- Cópias do convite para os jovens (página 42)
- Autorização dos professores para divulgar o projeto durante as aulas
- A ambiência da sala de leitura

Ambiência

Sobre a ambiência é importante destacar que uma sala de leitura aconchegante e vibrante garante que a primeira impressão seja positiva. Prepare a sala com cartazes que falem explicitamente da causa da juventude e sobre o impacto da leitura na vida dos jovens. Utilize as frases abaixo para inspirá-lo:

- 👉 **O jovem não é problema, o jovem é solução!**
- 👉 **Juventude e leitura: tudo a ver!**
- 👉 **Sou um jovem 100% leitor!**
- 👉 **“Graças à leitura tornamo-nos conterrâneos de todos os homens e cidadãos de todos os países.” Voltaire**
- 👉 **“Um livro deve ser o machado que quebra o mar gelado em nós.” Franz Kafka**
- 👉 **“Livros não mudam o mundo, quem muda o mundo são as pessoas. Os livros só mudam as pessoas.” Mário Quintana**

Disponha livros de interesse juvenil em locais de destaque e prepare-se para recepcionar seus convidados especiais.

A Grande Mobilização

No dia escolhido, faça um corpo a corpo com os jovens da escola! Entregue os convites e chame-os a conhecer o que a sala de leitura preparou para eles (se preferir, você pode entregar os convites com alguma antecedência). Passe pelas salas de aula para falar diretamente com os alunos e oferecer mais informações sobre as novidades. Coloque em prática toda as ações de mobilização planejadas por você, pelos professores que abraçaram a causa, pela equipe de gestão e pelas lideranças juvenis. Seja motivante e acolhedor!

Compartilhe seus resultados com o Instituto Ayrton Senna e o CRE Mário Covas

O Dia da Grande Mobilização foi um evento importante na escola? Conte sua experiência, compartilhando seu trabalho com a equipe do *Programa SuperAção Jovem* e do *Projeto Sala de Leitura*! Entre na **plataforma de Educação a Distância do Instituto Ayrton Senna** e acesse o endereço www.educacaoetecnologia.org.br/ead. Envie fotos, notícias e relatos sobre como a sua escola abraçou a causa de uma juventude leitora.



Inscrição dos jovens interessados



Sempre que um jovem entrar na sala de leitura, comemore! Os frutos da mobilização estão aparecendo! Exercite as atitudes importantes para o contágio da leitura na escola: *parceria, acolhimento, criatividade, organização, criatividade, convívio, mobilização, divulgação e avaliação*.

Os jovens que se interessarem em frequentar mais a sala de leitura poderão aproveitar esse novo espaço para conviver mais com os colegas, livros e leitores, e/ou poderão escolher em qual Desafio querem se inscrever. Mostre os Guias do **Leitor Antenado**, do **Protagonista 100% Leitor** e do **Caçador de Conhecimentos** e tire as dúvidas sobre como participar, quais serão os dias e horários de cada reunião, os objetivos de cada Desafio etc. Para organizar esse momento, utilize o Termo de Compromisso (Anexo 2, página 43) e peça para que os jovens interessados o preencham.

Para começar o trabalho com os Desafios, agende a primeira reunião com os jovens logo que, pelo menos, dois deles aderirem ao mesmo Desafio. Isso porque, apesar de parecer um pequeno número, eles serão estimulados a mobilizarem seus colegas para compor um time de trabalho. Então, não deixe os jovens interessados esperando!



A mobilização é uma constante

A mobilização é o começo da caminhada rumo à formação de uma comunidade de jovens leitores! Então, continue fazendo pequenas ações, ao longo do ano, para convidar mais e mais jovens a frequentar a sala de leitura e usufruir diferentes tipos de leitura. Mesmo os jovens que não fizerem parte dos Desafios podem usufruir das dicas e atividades propostas no **Guia do Leitor Antenado** e no **Guia do Caçador de Conhecimentos**.

A mobilização deve ser uma constante na escola. Mesmo que todas as vagas para os desafios já tenham sido preenchidas, continue mobilizando os jovens para a leitura. Conheça algumas estratégias de mobilização:

- **Convide os jovens para sessões de filmes sobre o universo juvenil; leitura de textos sobre esses temas etc. Em cada encontro, promova discussões em torno da causa da juventude e apresente a sala de leitura e títulos de interesse juvenil.**
- **Decore a sala de leitura com cartazes incentivadores da leitura e sobre o valor do jovem. Troque-os de tempos em tempos. Essa atitude simples mostra respeito e compromisso com a juventude.**
- **Crie uma caixa de sugestões para que os jovens depositem suas sugestões e opiniões sobre a sala de leitura. Dessa forma, você garante um espaço permanente de conversa.**
- **Peça ao professor de Língua Portuguesa e de Leitura e Produção de Textos das 7^{as} e 8^{as} série do EF e do EM para divulgar os livros disponíveis na sala de leitura. Vocês podem fazer uma seleção a partir dos títulos sugeridos no *Guia do Leitor Antenado*, ler trechos de alguns deles durante as aulas e incitar a turma a buscá-los para empréstimo.**
- **Combine com os jovens que estão participando dos Desafios que eles contem suas experiências aos demais frequentadores. Fazendo isso, eles terão a chance de narrar suas aventuras e os colegas poderão aprender, torcendo pelo sucesso dos times.**

Quem participa dessa ação Você e os jovens interessados em participar

10



Registro e Avaliação do trabalho



Mural da Sala de Leitura

Para compartilhar os resultados do processo com toda comunidade escolar, confeccione um Mural, contendo os dados abaixo. Coloque o mural em local visível na sala de leitura e o atualize mensalmente!

- ✓ **Nome dos jovens que estão participando do Desafio de Leitura**
- ✓ **Número de livros lidos** pelos jovens que estão participando do **Desafio de Leitura** (dados mensais)

- ✓ **Nome dos jovens que estão participando do Desafio de Protagonismo**
- ✓ **Nome dos projetos** que estão sendo desenvolvidos no **Desafio de Protagonismo**

- ✓ **Nome dos jovens que estão participando do Desafio de Estudo e Pesquisa**

- ✓ **Frequência geral** de todos os alunos da escola na sala de leitura (dados mensais)
- ✓ **Número de livros retirados pelo total de alunos que frequentaram a sala de leitura** (dados mensais)

- ✓ **Outras informações** que você e os jovens consideram importantes divulgar



Envio mensal das informações sobre o andamento do trabalho com os jovens

Enviar, a cada mês, as notícias relevantes sobre o trabalho que você e os jovens estão realizando na sala de leitura, de modo que a escola, a diretoria de ensino, o CRE Mário Covas e o Instituto Ayrton Senna possam acompanhar e reconhecer os resultados obtidos ao longo do semestre. Para tanto, utilize a **plataforma de Educação a Distância do Instituto Ayrton Senna**, no endereço www.educacaoetecnologia.org.br/ead.



Pesquisa de opinião junto aos jovens

Ao final do processo os jovens serão convidados a responder uma pesquisa de opinião sobre a sua experiência na sala de leitura. Esta pesquisa é muito importante para todos conhecermos o impacto do trabalho nos jovens participantes.



Roteiro para orientar os jovens no Desafio de Leitura

A Sala de Leitura como espaço de leitura livre



Para reaproximar jovens, livros e diferentes tipos de texto, é importante que a Sala de Leitura seja um espaço onde ler seja uma prática não-impositiva, ou seja, respeitando e estimulando o gosto e os interesses de seus jovens alunos.

A prática de *leitura livre* que será desenvolvida no **Desafio de Leitura** apresenta um conjunto de atividades que (re)aproxima os jovens da leitura, a partir de suas experiências e preferências como leitores – títulos, suportes e gêneros textuais próprios do universo juvenil – e das características próprias da juventude – a necessidade de descobrir-se, experimentar-se, trocar ideias com seus pares, dar sentido à aprendizagem etc. Assim, a leitura também é uma ferramenta para aprender a *ser, conviver, conhecer e fazer*.

Segundo os PCNs (BRASIL, 1998), um dos objetivos gerais da educação escolar é que os alunos sejam capazes de “*saber utilizar diferentes fontes de informações e recursos tecnológicos para adquirir e construir conhecimentos.*” Ou seja, a sala de leitura, ao reunir um vasto acervo literário e informacional torna-se, por excelência, o espaço de descobertas, de busca do conhecimento e de aprendizado constante.

Praticar leitura livre é ler somente o que gosta?

O primeiro direito do leitor na leitura livre é a liberdade de escolha do título que quer ler. O segundo direito é aprender a ampliar seu gosto pela leitura, buscando a diversidade de textos e autores. Dessa forma, o nosso leitor antenado não será um leitor ‘refém’ apenas de seu gosto pessoal, já que o leitor do século 21 precisa aprender a gostar de ler tudo o que possa fazê-lo crescer como pessoa, cidadão, estudante e profissional. Esse novo leitor precisa aprender a ver o mundo da leitura – a diversidade de textos, gêneros e autores disponíveis – como um convite incessante a sua imaginação e curiosidade.

Mas, o fato é que alguns jovens não conseguem manter a compreensão e o interesse do começo ao final dos livros ou textos que, num primeiro momento, despertaram seu interesse. O que fazer para reverter essa situação? Antes de desistir de uma leitura, eles precisam aprender a compreender os desafios que podem surgir durante a leitura, a buscar formas de superá-los, a apreciar o que lhes parece à primeira vista complicado, diferente ou desinteressante e compreender a importância da leitura para a sua vida. Senão, dificilmente conseguirão se dedicar à leitura para valer. A experiência de leitura de textos literários estimula e explicita estes desafios, podendo, pela sua natureza aberta e interpretativa, também se transformar em estímulo para a busca de outras leituras.

Os direitos do leitor

1. Ter sempre bons livros à sua disposição.
2. Fazer a escolha do livro que quer ler.
3. Interagir com outros leitores.
4. Conhecer e reconhecer sua própria “história de leitor”.
5. Ampliar seu repertório de interesses pelos livros para além do gosto pessoal.
6. Fortalecer suas competências leitoras.
7. Expressar criticamente suas opiniões e considerar as de outras pessoas.
8. Ter apoio para persistir numa leitura que não agrada à primeira vista.
9. Poder desistir de uma leitura depois de tentativas de apropriar-se dela.
10. Cultivar o hábito de ler com frequência e o prazer de ler na escola, no tempo livre e ao longo da vida.



Neste ponto, existe um direito do leitor que é condição para que os demais sejam alcançados: ter adquirido as competências necessárias para ler e compreender os livros e textos indicados para sua faixa-etária que circulam em seu meio. Assim, o professor precisa ajudar o aluno a distinguir quando seu aparente “desinteresse” para dar continuidade à leitura é, na verdade, uma dificuldade de compreender o que lê e mesmo uma incompREENsão do sentido dos textos para a sua constituição como sujeito. Nas sugestões de títulos apresentadas no *Guia do Leitor Antenado*, repare que o “nível de leitura” de cada livro é explicitado. É importante que os jovens tenham consciência de que existem livros mais indicados para quem ainda é um **leitor em processo** (nível 2), para quem já é um **leitor fluente** (nível 3) e para quem é um **leitor crítico** (nível 4). Para saber mais, leia a definição de cada um destes níveis na página 13 do seu Guia do Leitor Antenado.

Para completar essa breve discussão sobre leitura livre, chamamos a atenção para a quantidade e a diversidade de leituras praticadas pelos alunos, assim como, a frequência com que leem. Ou seja, para consolidar o hábito de ler e suas competências leitoras, os alunos, precisam dedicar-se com frequência à leitura, bem como ler um grande número de títulos e de gêneros textuais. Muitas pesquisas educacionais⁴ apontam para importância de os bons leitores dedicarem várias horas na semana para ler por prazer.

Por isso, as atividades de leitura livre do *SuperAção Jovem* estimulam os alunos a escolherem livros e textos com autonomia – não apenas porque são exigidos ou por serem do seu gosto pessoal – e aprendam a entregar-se à leitura, apropriando-se do que leem para agir no mundo e aprimorar-se como pessoa e cidadão. Somente dessa forma seguirão motivados e manterão o hábito de ler por toda a vida.

Para afastar os mitos que rondam a sala de leitura...

- Pratique as atitudes apontadas nas páginas 12 a 15 para garantir um bom ambiente de trabalho com todos os usuários da sala de leitura.
- Permita que os jovens possam transitar pelas prateleiras para tocar, sentir e folhear os livros. Esse processo de apropriação é um importante estágio da escolha de leitura.
- Pratique pequenas ações de mobilização, continuadamente, como as listadas na página 26.
- Mantenha a direção da escola e os professores informados sobre o trabalho pedagógico da sala de leitura.
- Divulgue no **Mural da sala de leitura**, nas reuniões da escola e em outros espaços os resultados que os alunos estão conquistando a partir desse trabalho.

Para quem ainda tem dúvidas se a leitura também é uma experiência corporal, o escritor João Ubaldo Ribeiro revela sua curiosa experiência:

“Um pouco febril às vezes, chegava a ler dois ou três livros num só dia, sem querer dormir e sem querer comer porque não me deixavam ler à mesa -- e, pela primeira vez em muitas, minha mãe disse a meu pai que eu estava maluco, preocupação que até hoje volta e meia ela manifesta.

- Seu filho está doido - disse ela, de noite, na varanda, sem saber que eu estava escutando. - Ele não larga os livros. Hoje ele estava abrindo os livros daquela estante que vai cair para cheirar.

- Que é que tem isso? É normal, eu também cheiro muito os livros daquela estante. São livros velhos, alguns têm um cheiro ótimo.”

RIBEIRO, João Ubaldo. Memórias de Livros. In: “Um brasileiro em Berlim”. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 1995.

⁴ Os alunos que leem por prazer semanalmente têm melhor desempenho na escola: compreendem melhor o que leem e escrevem melhor do que os que leem pouco por vontade própria.



O que acontece no Desafio de Leitura?

1 Os jovens de 7^a e 8^a séries do EF e EM são **mobilizados** a participar da Sala de Leitura, para aprenderem a gostar de ler!

2 Quem topar o desafio se reunirá em times de dez participantes, e entrará na **Casa da Leitura**, escolhendo uma de suas muitas portas de entrada.

3 Com a ajuda do **Guia do Leitor Antenado**, cada jovem do time encontrará uma série de desafios para se superar na leitura. O primeiro deles é escolher seus livros!

4 Além de aprenderem como escolher seus livros, as atividades propostas os levarão a descobrir seus **perfis de leitores** e colocar algumas tarefas em prática!

5 O final desse Desafio é o começo de uma **nova identidade leitora** para os jovens!

Leia o Guia do Leitor Antenado e conheça todas as atividades!

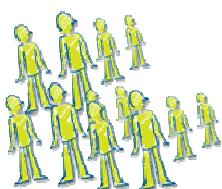
Quem é quem no Desafio de Leitura

Jovens



Os alunos são desafiados a se tornarem melhores leitores, aprendendo a escolher seus livros e dedicarem-se à leitura para valer!

Time de trabalho



As atividades propostas convidarão os jovens a se reunirem em time de até 10 pessoas para praticar leitura e se ajudarem mutuamente.

Professor orientador de leitura



Você tem um importante papel: orientar os jovens ao longo das atividades propostas, oferecer leituras e apoiá-los nas possíveis dificuldades.

O trabalho com os jovens que fazem parte do Desafio de Leitura será realizado no dia e horário definidos por você e pela equipe de gestão da escola.

Lembre-se de que foram disponibilizadas 20 vagas para os alunos das 7^a e 8^a séries do Ensino Fundamental e do Ensino Médio interessados em serem melhores leitores.

Recomendamos, fortemente, que você, professor, leia o *Guia do Leitor Antenado* antes de iniciar o trabalho com os participantes do Desafio de Leitura. O *Guia* é um material elaborado especialmente para os jovens, de linguagem fácil e estimulante para que a cada reunião, eles possam ganhar mais e mais autonomia na realização das atividades.



A primeira reunião com os jovens inscritos

Chegou a hora da primeira reunião com os jovens inscritos no **Desafio de Leitura**!

Reúna-se com os jovens no local e horário agendado. Realize um breve acolhimento, dando as boas vindas ao grupo. Você pode fazer uma dinâmica de integração para lançar as bases para uma boa relação interpessoal entre você e os alunos e entre os próprios estudantes.

Entregue a carteirinha de adesão (página 20). Faça da entrega um momento especial, afinal de contas, ela representa o compromisso dos jovens com a escola e vice versa.

O principal objetivo da primeira reunião é estabelecer um clima de conversa, interesse mútuo e ouvir quais são as expectativas que trazem em relação ao que aprenderão participando desse Desafio.

A seguir, siga as atividades apontadas no **cronograma de trabalho** das páginas 32 e 33.

Para organizar a reunião e conduzir as atividades do Guia do Leitor Antenado

Planeje-se

Observe o cronograma de atividades das páginas 32 e 33, leia as atividades que serão desenvolvidas e prepare os materiais necessários.

Conduza a reunião

- ✓ Procure sempre dividir o tempo de sua reunião com os jovens em: **acolhimento, desenvolvimento da atividade e roda de avaliação**.
- ✓ Forme uma **roda**: dessa forma todos participam e podem falar, se ver e se ouvir. Esteja junto com eles nessa roda!
- ✓ **Acolhimento**: inicie cada reunião explicando o que será realizado no dia, relembrando o que foi feito no encontro anterior, perguntando se têm novas ideias para melhorar os encontros, se alguém conhece e gostaria de conduzir uma dinâmica com o time etc.
- ✓ **Desenvolvimento da atividade**: Após esse aquecimento, dê prosseguimento ao cronograma de trabalho. Cada time tem uma cópia do **Guia do Leitor Antenado**. Para saber quando trabalhar cada atividade consulte o cronograma de atividades das páginas 32 e 33.
- ✓ **Roda de avaliação**: sempre ao final de cada reunião, promova uma avaliação rápida para que os jovens tragam suas opiniões sobre as atividades do dia: quais foram as maiores conquistas, os maiores desafios e como eles pensam em superar esses obstáculos. Aproveite esse momento para contar qual será o conteúdo a ser trabalhado na próxima reunião.

Avalie-se

Sempre após cada reunião, avalie se você está motivado, se está planejando a reunião satisfatoriamente, se está exercitando sua capacidade de ouvir e de acreditar no potencial dos jovens...



Em caso de dúvida...

Converse com a equipe do SuperAção Jovem, acessando a plataforma de Educação a Distância do Instituto Ayrton Senna: <http://www.educacaoetecnologia.org.br/ead>

Ou com a equipe do CRE Mário Covas, acessando o Fale Conosco no e-mail: saladeleitura@edunet.sp.gov.br

Bom trabalho!

Sugestão:
ambiente

Acho a televisão muito
educativa. Todas as vezes que
alguém liga o aparelho, vou
para outra sala ler um livro!

Groucho Marx

O verdadeiro analfabeto é o
que sabe ler e não lê.

Mário Quintana

Um livro clássico nunca
termina o que tem a dizer.

Italo Calvino

Cronograma de trabalho – Guia do Leitor Antenado

Consideramos que o trabalho seja desenvolvido dos meses de agosto a dezembro, contando com 16 semanas de aula nesse período. Portanto, o cronograma de trabalho com os jovens que optarem por participar do **Desafio de Leitura** é o seguinte:

Semana	Objetivo da reunião	O que fazer
1	Boas vindas aos jovens que abraçaram a causa por uma escola leitora. Apresentação da proposta e do Guia do Leitor Antenado . Constituição do time.	Promova a leitura e a realização das atividades das páginas 1, 2, 3 e 4 do Guia do Leitor Antenado. Oriente que o time escolha um nome que o represente!
2	Conhecer a Casa da Leitura e suas quatro portas de entrada. Escolher o primeiro livro para ler.	Oriente a realização da atividade “O livro é um bom companheiro” nas páginas 5 a 9 do Guia do Leitor Antenado.
3 e 4	Praticar leitura livre.	Momento dedicado à prática de leitura livre. Ao final da reunião, durante a roda de avaliação, peça para que cada jovem conte o que está achando do livro escolhido e faça um breve resumo.
5	Escolher novos livros e praticar leitura livre.	Mais um momento dedicado à prática de leitura livre. No início da reunião, pergunte quem não está gostando do livro que está lendo e por que. Estimule-o a continuar para ver se a leitura despertará curiosidade. Quem terminou a leitura pode escolher um novo livro, de acordo com as orientações da atividade “O livro é um bom companheiro”, páginas 5 a 9 do Guia do Leitor Antenado. Ao final da reunião avalie se os jovens que não gostaram de suas leituras querem ou não trocar de leitura.



6	Conhecer seu perfil de leitor e escolher novos livros baseados nessa descoberta.	Oriente a realização da atividade “Reconhecendo seu perfil de leitor” nas páginas 10 a 12 do Guia do Leitor Antenado.
7 a 12	Planejamento e execução das tarefas propostas para cada perfil do leitor.	Oriente a realização das tarefas. Cada jovem tem liberdade para escolher uma maneira de realizá-la. Durante esse período, eles ajudarão seus colegas em dificuldades, divulgarão os livros lidos pela escola e continuarão a ler seus livros!
13 a 14	Compartilhar os resultados das leituras.	Oriente a realização da atividade “O que meu time está lendo” nas páginas 33 e 34 do Guia do Leitor Antenado. Prática de leitura livre.
15 e 16	Avaliação final!	Oriente a realização da atividade “A leitura é nosso projeto no SuperAção” nas páginas 35 e 36 do Guia do Leitor Antenado. Realização do “Jogo das Habilidades” (essa atividade se encontra na Plataforma de Educação à Distância do Instituto Ayrton Senna). Despedida. Entrega do certificado de participação.



Roteiro para orientar os jovens no Desafio de Protagonismo

A Sala de Leitura como espaço para o protagonismo juvenil



O *Protagonismo Juvenil* é um conceito para trabalhar com jovens, que se baseia na pedagogia ativa e nas recentes contribuições sobre a educação por projetos, a resolução de problemas e a aprendizagem colaborativa. Esse conceito tem sido bastante disseminado na última década e é preciso cuidado ao utilizá-lo, pois temos visto apropriações equivocadas do mesmo. No *SuperAção Jovem*, você conhecerá uma concepção autêntica de *Protagonismo Juvenil*.

Os jovens que escolherem fazer parte do *SuperAção Jovem na Sala de Leitura*, agindo como protagonistas, percorrerão seis etapas para idealizarem e concretizarem um projeto para melhorar a leitura na escola: *Mobilização, Iniciativa, Planejamento, Execução, Avaliação e Apropriação dos Resultados*. Em cada uma destas etapas, serão convidados a assumir um papel ativo, de modo a desenvolver competências para ser, conviver, conhecer e fazer.

O Protagonismo Juvenil é uma metodologia de trabalho que visa o *desenvolvimento da autonomia dos jovens para resolver problemas e participar da escola*.

A etimologia da palavra *protagonista* vem do grego: é a fusão da palavra 'proto' que significa o 'primeiro', o principal, com 'agon', que significa 'luta'. 'Agoniste' significa 'lutador'. A expressão '*protagonismo juvenil*', portanto, refere-se a situações em que os jovens assumem o papel de atores principais, atuando como parte da solução de problemas reais, na escola, comunidade ou na vida social mais ampla, agindo em colaboração com seus educadores.

Costa, Antonio Carlos Gomes da. ""O Protagonismo Juvenil: Uma Proposta Inovadora de Ação ". São Paulo: Instituto Ayrton Senna, 2000.

1 Mobilização

O objetivo dessa etapa é convidar os jovens das 8^{as} séries do Ensino Fundamental e os jovens do Ensino Médio a participarem da sala de leitura, trazendo suas ideias para melhorar a leitura na escola.

2 Iniciativa

Nesta etapa os jovens que aceitarem o convite irão se reunir em times para discutir as ideias para a melhoria da leitura e escolher algumas delas para colocar em prática.

3 Planejamento

O objetivo dessa etapa é colocar no papel o passo a passo para o desenvolvimento dos projetos. Ou seja, os times aprendem como planejar e escrever um projeto para ser aprovado pela escola!

4 Execução

É o momento dos times colocarem a mão na massa e fazer seus projetos acontecerem de verdade!

5 Avaliação

Esta etapa acontece ao mesmo tempo em que a etapa de Execução. Seu objetivo é promover a reflexão sobre os aprendizados que os times estão obtendo com seus projetos.

6 Apropriação dos Resultados

Na última etapa do Protagonismo Juvenil, os jovens e toda a escola se apropriam dos ganhos de seus projetos.



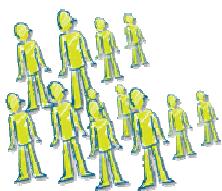
Quem é quem no Desafio de Protagonismo

Jovens



Os alunos são desafiados a compreender os problemas que afetam a leitura na escola, a propor soluções para a melhoria e promoção da mesma e a elaborar projetos que beneficiem o coletivo e não para resolver somente as questões de seu interesse pessoal ou familiar. Assim, desenvolvem atitudes e valores importantes para a participação social e vivenciam a aprendizagem escolar como uma ferramenta para favorecer sua vida, mas também para melhorar o mundo ao seu redor.

Time de trabalho



As atividades propostas convidarão os jovens a se reunirem em time de até 10 pessoas para fazer um projeto para melhorar a leitura na escola. Os jovens exercitarão a capacidade de aprender com os colegas e de se responsabilizarem pelo aprendizado, sem deixar 'ninguém para trás'.

Professor orientador de projetos



O professor precisa estar atento para não resolver tudo pelos jovens. É a partir do seu estímulo para que os jovens assumam o protagonismo na resolução dos problemas que a aprendizagem colaborativa se torna possível e eficaz.

O trabalho com os jovens que fazem parte do Desafio de Protagonismo será realizado no dia e horário definidos por você e pela equipe de gestão da escola.

Lembre-se de que foram disponibilizadas 20 vagas para os alunos das 8^a séries do Ensino Fundamental e do Ensino Médio interessados em serem protagonistas.

Você sabia?

Quando os jovens são vistos como solução e boas oportunidades educativas lhes são oferecidas, eles se tornam parceiros dos professores e dos gestores na construção de uma educação de qualidade.



O SuperAção Jovem aumentou em 40% a capacidade da juventude de identificar, analisar e propor soluções para os problemas que afetam seu cotidiano.

Fonte: pesquisa realizada pelo Instituto Ayrton Senna, em parceria com o Unicef e o Ibope, em 2007. Comparamos a visão dos adolescentes participantes do SuperAção Jovem com os resultados da pesquisa "Adolescentes e Jovens do Brasil" realizada no mesmo ano com jovens representativos da população brasileira.

Recomendamos, fortemente, que você, professor, leia o *Guia do Protagonista 100% Leitor* antes de iniciar o trabalho com os participantes do Desafio de Protagonismo. O *Guia* é um material elaborado especialmente para os jovens, de linguagem fácil e estimulante para que a cada reunião, eles possam ganhar mais e mais autonomia na realização das atividades.



A primeira reunião com os jovens inscritos

Chegou a hora da primeira reunião com os jovens inscritos no **Desafio de Protagonismo!**

Reúna-se com os jovens no local e horário agendado. Realize um breve acolhimento, dando as boas vindas ao grupo. Você pode fazer uma dinâmica de integração para lançar as bases para uma boa relação interpessoal entre você e os alunos e entre os próprios estudantes.

Entregue a carteirinha de adesão (página 20). Faça da entrega um momento especial, afinal de contas, ela representa o compromisso dos jovens com a escola e vice versa.

O principal objetivo da primeira reunião é estabelecer um clima de conversa, interesse mútuo e ouvir quais são as expectativas que trazem em relação ao que aprenderão participando desse Desafio.

A seguir, siga as atividades apontadas no **cronograma de trabalho** da página 37.

Para organizar a reunião e conduzir as atividades do Guia do Protagonista 100% Leitor

Planeje-se

Observe o cronograma de atividades da página 37, leia as atividades que serão desenvolvidas e prepare os materiais necessários.

Conduza a reunião

- ✓ Procure sempre dividir o tempo de sua reunião com os jovens em: **acolhimento, desenvolvimento da atividade e roda de avaliação**.
- ✓ Forme uma **roda**: dessa forma todos participam e podem falar, se ver e se ouvir. Esteja junto com eles nessa roda!
- ✓ **Acolhimento**: inicie cada reunião explicando o que será realizado no dia, relembrando o que foi feito no encontro anterior, perguntando se têm novas ideias para melhorar os encontros, se alguém conhece e gostaria de conduzir uma dinâmica com o time etc.
- ✓ **Desenvolvimento da atividade**: Após esse aquecimento, dê prosseguimento ao cronograma de trabalho. Cada time tem uma cópia do **Guia do Protagonista 100% Leitor**. Para saber quando trabalhar cada atividade consulte o cronograma de atividades da página 37.
- ✓ **Roda de avaliação**: sempre ao final de cada reunião, promova uma avaliação rápida para que os jovens tragam suas opiniões sobre as atividades do dia: quais foram as maiores conquistas, os maiores desafios e como eles pensam em superar esses obstáculos. Aproveite esse momento para contar qual será o conteúdo a ser trabalhado na próxima reunião.

Avalie-se

Sempre após cada reunião, avalie se você está motivado, se está planejando a reunião satisfatoriamente, se está exercitando sua capacidade de ouvir e de acreditar no potencial dos jovens...

Em caso de dúvida...

Converse com a equipe do *SuperAção Jovem*, acessando a plataforma de Educação a Distância do Instituto Ayrton Senna: <http://www.educacaoetecnologia.org.br/ead>

Ou com a equipe do *CRE Mário Covas*, acessando o Fale Conosco no e-mail: saladeleitura@edunet.sp.gov.br

Bom trabalho!



Cronograma de trabalho – Guia do Protagonista 100% Leitor

Consideramos que o trabalho seja desenvolvido dos meses de agosto a dezembro, contando com 16 semanas de aula nesse período. Portanto, o cronograma de trabalho com os jovens que optarem por participar do Desafio de Protagonismo é o seguinte:

Semana	Objetivo da reunião	O que fazer
1	Mobilização. Boas vindas aos jovens que abraçaram a causa por uma escola leitora. Apresentação da proposta e do Guia do Protagonista. Constituição do time.	Promova a leitura e discussão dos textos das páginas 2, 6, 7 e 8 do Guia do Protagonista 100% Leitor. Oriente o desafio “Todo jovem tem potencial para ser um protagonista”, página 10 do Guia.
2 e 3	Mobilização e Iniciativa. Finalização da etapa de Mobilização e início da etapa de Iniciativa. Aqui, os jovens escolherão o que querem fazer para melhorar a leitura na escola.	Promova a leitura e discussão dos textos das páginas 3 e 4 do Guia do Protagonista 100% Leitor. Oriente o desafio “Compartilhar e fazer escolhas!”, página 12 do Guia.
4 e 5	Iniciativa. Finalização da etapa de Iniciativa. Jovens farão atividade para pensar na relação do meio ambiente com o projeto e farão uma atividade de autoavaliação.	Oriente o desafio “Nossa projeto faz parte do mundo!”, página 14 do Guia do Protagonista 100% Leitor. Oriente o desafio “Quem sou eu?”, página 17 do Guia.
5 e 6	Planejamento. Nessa etapa, os jovens aprenderão como transformar suas ideias em um projeto.	Oriente o desafio “Nossa projeto”, página 19 do Guia do Protagonista 100% Leitor.
7	Planejamento. Após a finalização do projeto, os times devem apresentá-lo para a do professor de Língua Portuguesa ou Leitura e Produção de Texto ou Hora da Leitura.	Oriente o desafio “Apresentação do projeto para o professor”, página 22 do Guia do Protagonista 100% Leitor.
8	Planejamento. Última atividade desta etapa. Aqui, o time deverá apresentar o projeto finalizado para a equipe de gestão da escola.	Oriente o desafio “Apresentação do projeto para a equipe de gestão”, página 23 do Guia do Protagonista 100% Leitor.
9 a 13	Execução e Avaliação. A partir de agora, o time colocará a mão na massa para realizar o projeto de verdade. Após uma atividade de execução, sempre existirá um momento para avaliação.	Oriente o desafio “Mão na massa”, página 24 do Guia do Protagonista 100% Leitor. Realize na sequência - ou na semana seguinte, o desafio “Roda de Avaliação”, página 25 do Guia. Escolha uma semana para orientar o desafio “Qual é o meu projeto profissional?”, página 26 do Guia, somente para os alunos do Ensino Médio.
14	Apropriação dos Resultados. Última etapa. Aqui, o time se autoavalia e apresenta os resultados do trabalho em HTPC.	Oriente os desafios “Avaliação final”, página 30 e “Jogo das Habilidades”, página 31 do Guia do Protagonista 100% Leitor.
15 e 16	Apropriação dos Resultados. Autoavaliação sobre as conquistas pessoais de cada um durante a realização do projeto.	Orientar o desafio “Compartilhar os resultados”, página 32 do Guia do Protagonista 100% Leitor. Despedida. Entrega do certificado de participação.

Roteiro para orientar os jovens no Desafio de Estudo e Pesquisa

A Sala de Leitura como espaço para aprender a estudar



Com certeza, a sala de leitura é um bom lugar para estudar, mas será melhor ainda se nela os alunos aprenderem como se estuda. Afinal, saber estudar é tão importante quanto saber ler e escrever! Muitos alunos terminam o Ensino Fundamental ou o Ensino Médio sem saber como ser um estudante capaz de aprender na escola, na faculdade ou mesmo no mundo do trabalho. Estudar, na sociedade do conhecimento, é uma habilidade a ser praticada ao longo de toda a vida.

Esta capacidade está ligada ao conceito de *metacognição*, ou seja, à capacidade de ser automotivado para buscar conhecimentos e controlar com autonomia seu processo de aprendizagem. Como? Aprendendo a estabelecer objetivos de estudo, a identificar continuamente o que se sabe e o que não se sabe, e a buscar por si mesmo os recursos para aprender nos livros, em pesquisas, nos colegas e nos professores.

Nesse desafio, os jovens aprenderão atitudes e estratégias de estudo que são utilizadas pelas pessoas que são especialistas em aprender. Em times, eles irão exercitar as seguintes habilidades diante dos estudos: *autoconhecimento*, *autoconfiança*, *autodidatismo* e *didatismo*, *autodeterminação* e *superação*, além da *motivação*, *colaboração*, *leitura- compreensão*, *trabalho em time* e *liderança*.

Por isso, conte com o apoio das lideranças juvenis, dos professores e gestores escolares para convidarem para este desafio os alunos com bom desempenho como estudantes e, também, aqueles que precisam aprender como estudar. Juntos, eles aprenderão e ensinarão como estudar e crescer como pessoas, cidadãos, estudantes e futuros profissionais.

O que acontece no Desafio de Estudo e Pesquisa?

1 Os jovens de 7^a e 8^a séries do EF e EM são **mobilizados** a participar deste desafio com o apoio das lideranças juvenis, professores e gestores.

2 Quem topar o desafio se reunirá em times de até dez alunos para aprender estratégias e hábitos de estudo... E vão acabar descobrindo que estudar é a sua cara!

3 Com a ajuda do Guia do Caçador de Conhecimentos, cada jovem do time encontrará uma série de desafios para se superar como estudantes.

4 O autoconhecimento é o primeiro desafio dessa galera. Vão saber como ser fera na hora de estudar e vão aprender que, somando, podem superar todos os limites.

5 O final desse Desafio é o começo de uma **nova atitude como estudante** para cada um!

Leia o Guia do Caçador de Conhecimentos e conheça todas as atividades!

Quem é quem no Desafio de Estudo e Pesquisa

Jovens



Os alunos serão desafiados a se tornarem melhores estudantes, aprendendo as melhores estratégias de estudo e pesquisa. Além disso, eles refletirão sobre suas atitudes enquanto estudantes para crescerem como caçadores de conhecimentos!

Time de trabalho



As atividades propostas convidarão os jovens a se reunirem em time de até 10 pessoas. Enfrentarão um conjunto de desafios e, para superá-los, a força e união do time serão fundamentais!

Professor orientador de estudos



O professor coordena as reuniões e apóia os times no que for necessário. Sempre que perceber que um jovem está em dificuldades ofereça ajuda e peça para que o time faça uma “força tarefa” para não deixar ninguém para trás!

O trabalho com os jovens que fazem parte do Desafio de Estudo e Pesquisa será realizado no dia e horário definidos por você e pela equipe de gestão da escola.

Lembre-se de que foram disponibilizadas 20 vagas para os alunos das 7^a e 8^a séries do Ensino Fundamental e do Ensino Médio interessados em serem melhores estudantes.

Recomendamos, fortemente, que você, professor, leia o Guia do Caçador de Conhecimentos antes de iniciar o trabalho com os participantes do Desafio de Estudo e Pesquisa. O Guia é um material elaborado especialmente para os jovens, de linguagem fácil e estimulante para que a cada reunião, eles possam ganhar mais e mais autonomia na realização das atividades.

A primeira reunião com os jovens inscritos

Chegou a hora da primeira reunião com os jovens inscritos no **Desafio de Estudo e Pesquisa!**

Reúna-se com os jovens no local e horário agendado. Realize um breve acolhimento, dando as boas vindas ao grupo. Você pode fazer uma dinâmica de integração para lançar as bases para uma boa relação interpessoal entre você e os alunos e entre os próprios estudantes.

Entregue a carteirinha de adesão (página 20). Faça da entrega um momento especial, afinal de contas, ela representa o compromisso dos jovens com a escola e vice versa.

O principal objetivo da primeira reunião é estabelecer um clima de conversa, interesse mútuo e ouvir quais são as expectativas que trazem em relação ao que aprenderão participando desse Desafio.

A seguir, siga as atividades apontadas no **cronograma de trabalho** da página 41.

Para organizar a reunião e conduzir as atividades do Guia do Caçador de Conhecimentos

Planeje-se

Observe o cronograma de atividades da página 41, leia as atividades que serão desenvolvidas e prepare os materiais necessários.

Conduza a reunião

- ✓ Procure sempre dividir o tempo de sua reunião com os jovens em: **acolhimento, desenvolvimento da atividade e roda de avaliação**.
- ✓ Forme uma **roda**: dessa forma todos participam e podem falar, se ver e se ouvir. Esteja junto com eles nessa roda!
- ✓ **Acolhimento**: inicie cada reunião explicando o que será realizado no dia, relembrando o que foi feito no encontro anterior, perguntando se têm novas ideias para melhorar os encontros, se alguém conhece e gostaria de conduzir uma dinâmica com o time etc.
- ✓ **Desenvolvimento da atividade**: Após esse aquecimento, dê prosseguimento ao cronograma de trabalho. Cada time tem uma cópia do **Guia do Caçador de Conhecimentos**. Para saber quando trabalhar cada atividade consulte o cronograma de atividades da página 41.
- ✓ **Roda de avaliação**: sempre ao final de cada reunião, promova uma avaliação rápida para que os jovens tragam suas opiniões sobre as atividades do dia: quais foram as maiores conquistas, os maiores desafios e como eles pensam em superar esses obstáculos. Aproveite esse momento para contar qual será o conteúdo a ser trabalhado na próxima reunião.

Avalie-se

Sempre após cada reunião, avalie se você está motivado, se está planejando a reunião satisfatoriamente, se está exercitando sua capacidade de ouvir e de acreditar no potencial dos jovens...

Em caso de dúvida...

Converse com a equipe do *SuperAção Jovem*, acessando a plataforma de Educação a Distância do Instituto Ayrton Senna: <http://www.educacaoetecnologia.org.br/ead>

Ou com a equipe do *CRE Mário Covas*, acessando o Fale Conosco no e-mail:
saladeleitura@edunet.sp.gov.br

Bom trabalho!

Cronograma de trabalho – Guia do Caçador de Conhecimentos

Consideramos que o trabalho seja desenvolvido dos meses de agosto a dezembro, contando com 16 semanas de aula nesse período. Portanto, o cronograma de trabalho com os jovens que optarem por participar do Desafio de Estudo e Pesquisa é o seguinte:

Semana	Objetivo da reunião	O que fazer
1	Boas vindas aos jovens que abraçaram a causa de serem melhores estudantes. Apresentação da proposta e do Guia do Caçador de Conhecimentos. Constituição do time. Realização da primeira atividade.	Promova a leitura e discussão dos textos das páginas 2, 3, 4 e 5 do Guia do Caçador de Conhecimentos. Oriente o desafio “Espelho: o que você vê?”, página 8 do Guia.
2	Realização da segunda atividade em que os jovens continuarão a refletir sobre suas motivações para estudar.	Oriente o desafio “Por que estudar?”, página 10 do Guia do Caçador de Conhecimentos. Promova a leitura e discussão dos textos das páginas 6 e 7 do Guia.
3	Nessa rodada os jovens vão investigar como anda a autoconfiança nos estudos e conhecer os mitos e vilões que os atrapalham.	Oriente o desafio “Os mitos do estudo”, página 12 e logo após o desafio “Os vilões que rondam os estudantes”, página 14 do Guia do Caçador de Conhecimentos.
4	Na nova rodada de desafios, os jovens refletirão sobre os hábitos e formas de estudo que possuem.	Oriente o desafio “Como vocês aprendem”, página 16 do Guia do Caçador de Conhecimentos.
5 e 6	A seguir, vão aprender estratégias para ler textos de diferentes disciplinas.	Oriente o desafio “Ler e estudar um texto de qualquer disciplina”, página 18 do Guia do Caçador de Conhecimentos.
7 e 8	Aqui, os jovens escolherão um tema de interesse ou um conteúdo de uma prova para experimentarem as estratégias de estudo em time.	Oriente o desafio “Estudar junto com o time!”, página 21 do Guia do Caçador de Conhecimentos.
9	Após estudarem em time, é hora de colocar em prática os aprendizados adquiridos até o momento para uma sessão de estudo individual.	Oriente o desafio “Estudar sozinho!”, página 23 do Guia do Caçador de Conhecimentos.
10 e 11	Jovens refletirão sobre a importância das aulas na vida de um estudante e aprenderão algumas dicas para extrair o melhor das aulas. Repetir a atividade de leitura de textos.	Oriente os desafios “É hora de aula!”, página 26 do Guia do Caçador de Conhecimentos e complemente a reunião com a repetição do desafio “Ler e estudar um texto de qualquer disciplina”, página 16 .
12	Aqui, os jovens avaliam se colocaram as dicas para melhorar o aproveitamento nas aulas em prática e escolhem se querem repetir o desafio de estudo em time ou individual.	Promova a avaliação do time e oriente o desafio que for escolhido por eles.
13	Jovens refletirão sobre os mitos e vilões que conseguiram superar e avaliarão quais outros ainda os atrapalham.	Revisite os desafios “Os mitos do estudo”, página 12 e “Os vilões que rondam os estudantes”, página 14 do Guia do Caçador de Conhecimentos.
14	Jovens aprenderão sobre como se preparar para o vestibular (atividade indicada para o EM) ou realizarão nova sessão de estudo em times.	Oriente o desafio “Vão prestar vestibular?”, página 28 do Guia do Caçador de Conhecimentos para os times interessados em seguir os estudos ou oriente o desafio “Estudar junto com o time!”, página 21 .
15 e 16	Avaliação final do processo. Despedida. Entrega do certificado de participação.	Oriente o desafio “Jogo das Habilidades”, página 27 do Guia. Despedida. Entrega do certificado de participação.

Você sabia que a escola tem uma sala de leitura cheia de novidades para os jovens da escola?

A sala de leitura está mais antenada com a juventude! Esqueça aquela ideia de um lugar que só serve para pegar livros... O papo agora é outro: você tem três desafios para mudar a sua história e a história da escola!



Desafio de Leitura: que tal formar um time e aprender a ser um leitor antenado? Quem ama leitura e quem não gosta nem um pouquinho está desafiado a fazer parte dessa. Venha aprender a gostar de ler junto com os seus amigos. Temos livros imperdíveis e com certeza um deles vai conquistar você. Venha escolher o seu! Mas, atenção: são só 20 vagas disponíveis, então se inscreva logo!

Desafio de Protagonismo: quer ser um protagonista e fazer um projeto para ajudar a melhorar a leitura na escola? Não tem erro: se você está na 8ª série do EF ou no EM, pense em uma ideia bem legal, junte seus amigos e venha conversar com a gente. Mas, atenção: são 20 vagas disponíveis, então corra!

Desafio de Estudo e Pesquisa: quer aprender algumas dicas para se dar bem nos estudos e se superar? Junte seus amigos e seja um caçador de conhecimentos! Você vai descobrir como você aprende e testar algumas técnicas para se aperfeiçoar. Mas, atenção: são 20 vagas disponíveis, então não perca tempo!



Superação-

**INSTITUTO
AYRTON
SENNA**

**O jovem não é problema,
O jovem é solução!**

Você sabia que a escola tem uma sala de leitura cheia de novidades para os jovens da escola?

A sala de leitura está mais antenada com a juventude! Esqueça aquela ideia de um lugar que só serve para pegar livros... O papo agora é outro: você tem três desafios para mudar a sua história e a história da escola!



Desafio de Leitura: que tal formar um time e aprender a ser um leitor antenado? Quem ama leitura e quem não gosta nem um pouquinho está desafiado a fazer parte dessa. Venha aprender a gostar de ler junto com os seus amigos. Temos livros imperdíveis e com certeza um deles vai conquistar você. Venha escolher o seu! Mas, atenção: são só 20 vagas disponíveis, então se inscreva logo!

Desafio de Protagonismo: quer ser um protagonista e fazer um projeto para ajudar a melhorar a leitura na escola? Não tem erro: se você está na 8ª série do EF ou no EM, pense em uma ideia bem legal, junte seus amigos e venha conversar com a gente. Mas, atenção: são 20 vagas disponíveis, então corra!

Desafio de Estudo e Pesquisa: quer aprender algumas dicas para se dar bem nos estudos e se superar? Junte seus amigos e seja um caçador de conhecimentos! Você vai descobrir como você aprende e testar algumas técnicas para se aperfeiçoar. Mas, atenção: são 20 vagas disponíveis, então não perca tempo!

Superação-

**INSTITUTO
AYRTON
SENNA**

**O jovem não é problema,
O jovem é solução!**

Termo de compromisso

Programa SuperAção Jovem na Sala de Leitura

Eu, _____, aluno (a) da _____ série,
estou ciente do regulamento para participar do Desafio _____.

Sei que minha inscrição é voluntária e que para participar é necessário frequentar pelo menos 1(uma) reunião semanal, durante 4 (quatro) meses. Fui informado, também, que ao final receberei um certificado atestando minha participação nesse projeto.

Quero dar o melhor de mim para cumprir os objetivos propostos e superar meus limites.

Sua assinatura

Assinatura prof. sala de leitura

Certificado

Atestamos que _____ participou do projeto complementação curricular **SuperAção Jovem na Sala de Leitura**, uma parceria do Instituto Ayrton Senna e a SEE - Secretaria de Educação do Estado de São Paulo.

O projeto teve como objetivo melhorar a capacidade leitora dos jovens da escola, por meio de ações voltadas ao protagonismo juvenil, ao desenvolvimento do gosto pela leitura e ao aprimoramento das estratégias de estudo e pesquisa.

A duração do projeto foi de _____ horas e este se estendeu de agosto a dezembro de 2011.

Assinatura do professor
da sala de leitura

Assinatura do diretor

Assinatura do aluno